



DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

PODER LEGISLATIVO

Nº 012

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 02 DE MARÇO DE 2010

ANO XXXV

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS
Presidente - Democratas

ANTONIO ANIBELLI
1º Vice-Presidente - PMDB

AUGUSTINHO ZUCCHI
2º Vice-Presidente - PDT

FELIPE LUCAS
3º Vice-Presidente - PPS

ALEXANDRE CURI
1º Secretário - PMDB

VALDIR ROSSONI
2º Secretário - PSDB

ELTON WELTER
3º Secretário - PT

CIDA BORGHETTI
4ª Secretária - PP

PASTOR EDSON PRACZYK
5º Secretário - PRB

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo *Luiz Claudio Romanelli*
Líder da Oposição *Elio Rusch*
PMDB *Waldyr Pugliesi*
PSDB *Ademar Traiano*
Partido Democratas *Plauto Miró*
PT *Pedro Ivo*
PP *Duílio Genari*
PDT *Luiz Carlos Martins*
Bloco PPS/PMN *Douglas Fabrício*
Bloco PSB/PRB/PV *Reni Pereira*
Bloco PTB/PR *Jocelito Canto*

Representação Partidária

PMDB - 16: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 08: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Mauro Moraes - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Enio Verri - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Fernando Scanavaca - Luiz Carlos Martins - Neivo Beraldin; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Wilson Quinteiro; **PR** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

SUMÁRIO

DIÁRIO Nº 012

13ª SESSÃO ORDINÁRIA

SUMÁRIO

Mesa Executiva 02

Presenças 02

Abertura da Sessão 03

Expediente:

Mensagens 03

Ofícios..... 04

Comunicado 04

Indicações 04

Requerimentos 05

Projetos de Lei 12

Pequeno Expediente:

Dep. Antonio Belinati 14

Dep. Tadeu Veneri..... 16

Dep. Luiz Eduardo Cheida 18

Dep. Nereu Moura 18

Dep. Reni Pereira..... 19

Dep. Enio Verri 22

Dep. Antonio Anibelli 23

Dep. Jocelito Canto..... 24

Grande Expediente:

Dep. Chico Noroeste..... 25

Dep. Valdir Rossoni 26

Horário das Lideranças:

Liderança do PP

Dep. Antonio Belinati 15

Liderança do Bloco PSB/PRB/PV

Dep. Reni Pereira..... 20

Liderança do Bloco PTB/PR

Dep. Jocelito Canto..... 25

Liderança do PMDB

Dep. Dobrandino da Silva..... 29

Liderança do Governo

Dep. Luiz Claudio Romanelli 30

Ordem do Dia:

Leitura do Expediente 32

Discussão/Votação

Redação Final 32

3ª Discussão 32

2ª Discussão 33

1ª Discussão 33

Requerimentos 34

Explicações Pessoais:

Dep. Chico Noroeste 35

Encerramento da Sessão 36

Publicações:

Comissão de Constituição e Justiça

Extrato 36

DIÁRIO Nº 012

13ª SESSÃO ORDINÁRIA

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
16ª LEGISLATURA
ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM
02 DE MARÇO DE 2010**

(terça-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pelos Srs. Deputados Jonas Guimarães e Dr. Batista.

Presenças:

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Alexandre Curi, Valdir Rossoni, Elton Welter, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Caíto Quintana, Chico Noroeste, Cleiton Kielse,

Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Elio Rusch, Enio Verri, Fernando Scanavaca, Francisco Bühner, Jocelito Canto, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Miltinho Pupio, Neivo Beraldin, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Reni Pereira, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato, Waldyr Pugliesi e Wilson Quinteiro (49).

Ausentes os Srs. Deputados: Luiz Carlos Martins e Mauro Moraes (02)

Ausentes com justificativa os Srs. Deputados: Felipe Lucas, Cida Borghetti e Fábio Camargo (03).

Em licença médica

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

Expediente:

Mensagem

MENSAGEM Nº 014/10

Curitiba, em 25/02/10.

Senhor Presidente:

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para ser apreciado por essa Assembleia Legislativa, o incluso anteprojeto de lei que trata da extinção do Fundo Paranaense de Mineração - FUPAM, a que se refere o artigo 1º da Lei nº 6938, de 21/10/77, denomina a sociedade de economia mista, Minerais do Paraná S/A - MINEROPAR, de MINEROPAR - Serviço Geológico do Paraná, vinculando-se à Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio e Assuntos do MERCOSUL - SEIM e adora outras providências.

A extinção do referido fundo segue a determinação do Tribunal de Contas do Paraná, contida em fls. 160, do relatório de Aprovação de Contas do Governador - exercício 2008 e, também pela conclusão de estudos apontando que este fundo não possui movimentação orçamentária e nem financeira há mais de três anos.

Com efeito, a alteração da denominação da referida sociedade de economia mista, que ora se propõe, tem por foco, adaptá-la à missão e aos objetivos assentados por disposição constitucional e a convergir com a aplicação às instituições congêneres nacional e internacional.

Certo de que a medida merecerá dessa Assembleia Legislativa o necessário apoio e consequente aprovação, reitero a V. Exa. meus protestos de apreço e consideração.

(a) ROBERTO REQUIÃO

Governador do Estado

ANTEPROJETO DE LEI

Art. 1º Fica extinto o Fundo Paranaense de Mineração - FUPAM, a que se refere o artigo 1º da Lei nº 6938, de 21/10/77.

Art. 2º A sociedade de economia mista, Minerais do Paraná S/A - MINEROPAR, instituída pelo artigo 3º da Lei nº 6938, de 21/10/77, passa a denominar-se MINEROPAR - Serviço Geológico do Paraná, vinculando-se à Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio e Assuntos do MERCOSUL - SEIM.

Art. 3º O artigo 6º da Lei nº 6938, de 21/10/77, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 6º A MINEROPAR tem como missão o atendimento ao disposto no artigo 12, inciso XI e no artigo 164, incisos I e II, ambos da Constituição do Estado e, como objetivos específicos:

I - a geração, resgate, armazenamento e disponibilização de informações do meio físico do território paranaense;

II - a colaboração com os agentes públicos na gestão territorial e ambiental; e

III - a pesquisa e a sugestão de estratégia para o melhor aproveitamento dos recursos minerais do Estado do Paraná.”

Art. 4º O artigo 9º da Lei nº 6938, de 21/10/77, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 9º Além dos recursos decorrentes do seu patrimônio constitutivo, a MINEROPAR contará com os recursos:

I - da cota pertencente ao estado da Compensação Financeira pela Exportação de Recursos Minerais - CFEM, na sua totalidade;

II - da remuneração por serviços prestados;

III - das operações de crédito; e

IV - das rendas eventuais.”

Art. 5º O inciso X do artigo 23 da Lei nº 16242, de 13/10/09, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 23.

X - parte da compensação financeira, a ser definida em regulamento, que o Estado receber pela exploração de petróleo, gás natural e,

Art. 6º Ficam revogados os artigos 2º, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19 e parágrafo único, 20 e 22 da Lei nº 6938, de 21/10/77 e a Lei nº 12459, de 16/01/99.

Art. 7º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

À Diretoria Legislativa.

CASA CIVIL
PALÁCIO DAS ARAUCÁRIAS.

Curitiba, 01/03/10.

OFÍCIO CEE/CC 621/10.
Protocolo nº 07.569.617-5

Senhor Presidente:

Encaminho a V. Exa., para providências, a Mensagem nº 014/10, assinada pelo Sr. Governador em 25/02/10, relativa ao anteprojeto de lei que trata da extinção do Fundo Paranaense de Mineração - FUPAM, denomina a sociedade de economia mista, Minerais do Paraná S/A - MINEROPAR, de MINEROPAR - Serviço Geológico do Paraná, vinculando-se à Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio e Assuntos do MERCOSUL - SEIM.

Cordialmente,

(a) RAFAEL IATAURO - Chefe da Casa Civil

Ofícios

Sob o nº CTL/CC 022/10, do Sr. Governador Roberto Requião - Governador do Estado, comunicando haver VETADO INTEGRALMENTE o Projeto de Lei nº 528/09, de autoria do Deputado Elio Rusch, por considerá-lo contrário ao interesse público. **À Comissão de Constituição e Justiça.**

Sob o nº CTL/CC 030/10, do Sr. Governador Roberto Requião - Governador do Estado, comunicando haver VETADO INTEGRALMENTE o Projeto de Lei nº 658/07, de autoria dos Deputados Rosane Ferreira e Pastor Edson Praczyk, por considerá-lo contrário ao interesse público. **À Comissão de Constituição e Justiça.**

Sob o nº CTL/CC 031/10, do Sr. Governador Roberto Requião - Governador do Estado, comunicando haver VETADO INTEGRALMENTE o Projeto de Lei nº 592/09, de autoria do Deputado Pedro Ivo, por considerá-lo contrário ao interesse público. **À Comissão de Constituição e Justiça.**

Sob o nº SEPL/COP 14/10 do Sr. Nestor Celso Imthon Bueno - Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, encaminhando demonstrativo das alterações da despesa ocorridas no 4º trimestre de 2009.
Ao conhecimento da Casa.

Comunicado

COMUNICADO RETIFICADOR

Comunico aos Srs. Deputados que foi publicada no Diário da Assembleia a Proposta de Emenda Constitucional - Proposição nº 064/09, que altera os parágrafos 9º, 10 e 14 do artigo 45 da Constituição Estadual. (Dos policiais militares).

Sendo assim, está aberto o prazo de três dias para apresentação de emendas, de acordo com o Capítulo I do Título V, do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) NELSON JUSTUS - Presidente

Indicações

INDICAÇÃO Nº 027/10

SÚMULA:

Solicita a instalação de uma unidade do CIRETRAN - Circunscrição Regional de Trânsito no Município de Roncador.

Sr. Secretário de Estado da Segurança Pública:

O Deputado Douglas Fabrício, valendo-se de suas competências constitucionais e regimentais, dirige-se a V. Exa. para propor o seguinte:

Considerando:

1) que o Município de Roncador não possui a CIRETRAN;

2) que os usuários dos serviços oferecidos pelas CIRETRANS têm que se deslocar até a Cidade de Campo Mourão, distante cerca de 110 quilômetros;

3) que tal deslocamento gera aumento de custos para os usuários e demora no atendimento dos serviços solicitados;

4) que a instalação da CIRETRAN em Roncador poderia atender aos Municípios de Nova Cantu, Mato Rico e Iretama;

5) o objetivo final de melhorar o atendimento das necessidades dos moradores da referida região.

6) que o atendimento de tal pleito proporcionará um alívio no atendimento dos usuários na CIRETRAN de Campo Mourão.

Solicita:

1) A instalação urgente de uma unidade do CIRETRAN na Cidade de Roncador para atendimento de usuários, inclusive de Mato Rico, Nova Cantu e Iretama.

Ainda, aproveito o ensejo para manifestar nossa mais elevada estima e consideração.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) DOUGLAS FABRÍCIO

INDICAÇÃO Nº 028/10

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando de suas prerrogativas regimentais, conforme

artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, indica ao Sr. Marco Aurélio Saldanha Rocha, Diretor-Presidente da Paraná Esporte:

1) como sugestão, que seja indicada a modalidade de golf, nas disputas dos Jogos Abertos do Paraná;

2) considerando que essa modalidade esportiva teve aumentado, consideravelmente, o número de praticantes nos últimos anos e que 12 Municípios do Paraná já possuem o seu campo para a prática do golf;

3) O COI, estuda incluir o golf, como esporte olímpico e através de sua influência como esporte praticado internacionalmente, vive a grande expectativa de sua inclusão nas Olimpíadas de 2016, no Brasil.

4) e, finalmente, a sua inclusão nos JAPS, serviria para o incentivo de um aumento ainda maior de praticantes no Paraná que poderá sair na frente na formação de atletas de nível olímpico nesse esporte.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) LUIZ NISHIMORI

Requerimentos

REQUERIMENTO Nº 388

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, à Mesa Executiva da Assembleia Legislativa, que seja realizada Sessão Solene Comemorativa aos 45 anos de fundação do Pequeno Cotelengo do Paraná - Dom Orione, no dia 26 de março, sexta-feira, às 17h, no plenarinho.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Estaremos realizando a solenidade para comemorar os 45 anos de fundação desta entidade, prestando uma justa e merecida homenagem aos voluntários e funcionários, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido no atendimento aos pacientes e seus familiares.

REQUERIMENTO Nº 396

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, REQUER, depois de ouvido o douto Plenário, seja concedida a devida autorização da Mesa Executiva para a realização de uma Sessão Solene desta Assembleia Legislativa, para que seja entregue o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Sr. Saburo Sugisawa.

Nossa proposição - devidamente aprovada pelo Plenário desta Casa - foi sancionada e transformada na Lei Estadual nº 16234, do dia 23/09/09.

O local pretendido para a Sessão supra solicitado é o plenarinho e o horário escolhido (18 horas) não causará prejuízo ao andamento da Sessão Ordinária daquele dia.

Requer ainda, seja cientificado o Cerimonial desta Casa, para que possa tomar as providências cabíveis e

inclusive se for possível convidar o Coral Paraná, para apresentação do Hino Nacional Brasileiro e o Hino do Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) LUIZ NISHIMORI

REQUERIMENTO Nº 400

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, atendendo sugestão do Deputado Durval Amaral, Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, REQUER, arquivamento do Projeto de Lei nº 432/09, tendo em vista o que dispõe o artigo 126, do Regimento Interno:

Art. 126. As matérias de projetos de lei, rejeitados ou não sancionados, assim como a constante de proposta de emenda à Constituição, rejeitada ou havida por prejudicada, somente poderão constituir objeto de novo projeto na mesma Sessão Legislativa, mediante proposta da maioria absoluta dos membros da Assembleia Legislativa, ressalvadas as proposições de iniciativa do Governador.

O Projeto de Lei nº 370/08, de autoria do Deputado Caíto Quintana, que trata do mesmo assunto, foi vetado pelo Sr. Governador em 09/02/09.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) NELSON JUSTUS

REQUERIMENTO Nº 401

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, atendendo sugestão do Deputado Durval Amaral, Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, REQUER, arquivamento do Projeto de Lei nº 227/09 e do Projeto de Resolução nº 028/07.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) NELSON JUSTUS

REQUERIMENTO Nº 402

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o arquivamento do Projeto de Lei nº 047/10, de sua autoria.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) TERUO KATO

REQUERIMENTO Nº 372

Senhor Presidente:

Felipe Lucas no uso de suas atribuições regimentais, REQUER autorização para ausentar-se da reunião desta terça-feira dia 02/03/10, tendo em vista que estará em reunião como Ministro da Cultura, Sr. Juca Ferreira em Brasília.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) FELIPE LUCAS

REQUERIMENTO Nº 389

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER justificativa de ausência na Sessão do dia 1º do mês corrente, devido a reunião na condição de Presidente da Comissão de Saúde, com diretores de hospitais que atendem do SUS.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) NEY LEPREVOST

REQUERIMENTO Nº 390

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER justificativa de ausência para a Deputada Cida Borghetti, pois, ausentar-se-á deste plenário nas Sessões dos dias 01 a 04 do mês corrente, tendo por motivo viagem a Cidades do interior do Estado em função de eventos relacionados ao Dia internacional da Mulher.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) DUÍLIO GENARI

REQUERIMENTO Nº 399

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER justificar ausência na Sessão Ordinária do dia 1º ao dia 4 de março do corrente ano, por estar representando a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná em Brasília.

Sendo o que se apresenta para o momento agradeço antecipadamente.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) FÁBIO CAMARGO

REQUERIMENTO Nº 391

Senhor Presidente:

REQUER, seja aprovada, na forma regimental, a reunião da Proposta de Emenda à Constituição do Estado nº 042/09, de iniciativa deste Deputado e autoria dos Parlamentares desta Casa subscritores da proposição com a Proposta de Emenda à Constituição do Estado nº 008/10, de iniciativa do Executivo Estadual, e que tratam da mesma matéria (manutenção do Piso Regional e fixação de regras de reajustamento anual), a fim de que as mesmas tramitem juntas, devendo ser apensada a mais contemporânea à mais antiga, com a determinação para que a Diretoria Legislativa desta Casa formalize o ato de convocação para as bancadas com direito a integrar a Comissão Especial indiquem seus representantes para a imediata constituição da mesma.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) ELTON WELTER

JUSTIFICATIVA:

No ano de 2009, este Parlamentar apresentou, com a co-autoria de diversos Deputados desta Casa de Leis, a Proposta de Emenda à Constituição do Estado do Paraná

para fins de integrar o texto da Constituição do Estado do Paraná, a instituição do Piso Regional do Estado do Paraná, na forma prevista na Constituição Federal, bem como fixando regras de sua atualização. Autuada, recebeu o nº 042/09, a qual ainda aguarda a constituição da devida Comissão Especial, conforme previsto no Regimento Interno desta Casa, para apreciá-la.

No início dos trabalhos legislativos do corrente ano, o Governo do Estado do Paraná apresentou uma outra PEC, atuada sob nº 008/10, com proposta de texto semelhante, mas que trata da mesma matéria.

Pelas regras do Regimento Interno desta Casa, proposições que tratam da mesma matéria devem tramitar em conjunto, devendo ser, portanto, reunidas, onde a mais recente a apensada à mais antiga.

Como deverá ser constituída a Comissão Especial para apreciar as referidas PECs, é o presente requerimento para que o referido ato seja imediatamente formalizado, constando no mesmo a finalidade da referida comissão a apreciação das duas PECs, ordenadas de modo cronológico, considerando a sua leitura neste plenário.

Pede-se a imediata formação da referida Comissão Especial, até para que, quando da realização das Audiências Públicas aprovadas e agendadas para debater o Projeto de Lei nº 026/10, de iniciativa do Executivo Estadual e que trata da fixação dos Pisos Regionais do ano de 2010, já possam ser acompanhadas pelos integrantes da Comissão Especial que irá apreciar as PECs mencionadas, com matéria relacionada.

REQUERIMENTO Nº 374

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento do jovem piloto da Cidade de Piên, Eduardo Rudnick, ocorrido dia 20/02/10.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dada ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Aos 15 anos de idade faleceu no dia 20/02/10, o jovem piloto de Piên, Eduardo Rudnick, que era filho do Dr. Marquinhos Rudnick e Dona Jane.

O infausto passamento do piloto Eduardo veio entristecer profundamente não apenas seus familiares, amigos, mas toda a população do Município de Piên e de uma massa de colegas e pessoas envolvidas com o mundo do motociclismo.

O destino roubou-o ao convívio de seus entes queridos, de seus parentes e amigos. Resta-nos, todavia um consolo, a certeza de que durante seu pouco tempo de vida, dedicou-se à família e ao seu esporte favorito vencendo a abertura do Campeonato Brasileiro de Motocross.

Sua família, a família que o adorava despediu-se em lágrimas, dizendo que poderá repousar tranquilo, pois, terá um lugar muito especial junto ao Pai celeste.

Rogamos ao Pai celeste que conceda aos seus familiares o consolo necessário neste momento de tristeza e dor.

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por intermédio deste Parlamentar cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família Rudnick, endereçando a ela voto de profundo pesar.

REQUERIMENTO Nº 379

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da Sessão de hoje, voto de pesar à família Rutz, pelo falecimento do Sr. Prefeito do Município de Rio Branco do Sul, Adel Rutz, ocorrido no dia 01 de março do corrente ano.

Requer ainda, que do presente se dê ciência à família Rutz, através de correspondência a ser encaminhada à Prefeitura Municipal de Rio Branco do Sul.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) EDSON STRAPASSON

REQUERIMENTO Nº 380

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Adel Rutz, Prefeito Municipal de Rio Branco do Sul, ocorrido no dia de ontem.

Requer, outrossim, que a decisão da Casa, seja dada ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) NELSON JUSTUS

REQUERIMENTO Nº 381

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e legais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja consignado para posteridade, na ata dos trabalhos da Sessão Legislativa de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento do Exmo. Sr. Adel Rutz, Prefeito Municipal de Rio Branco do Sul, ocorrido no dia 01/03/10.

Nestes termos pede deferimento, conforme dispõe o artigo 132 do Regimento Interno desta Casa de Leis, solicitando o envio do presente à família enlutada, da decisão desta Casa, e do inteiro teor desta proposição, dê-se conhecimento à família.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) CLEITON KIELSE

JUSTIFICATIVA:

É para nós uma imensa tristeza perder este jovem cidadão paranaense e símbolo de esperança para mais de 30 mil habitantes de Rio Branco do Sul, na Região

Metropolitana de Curitiba, Vereador entre 2005 e 2008, Rutz foi eleito Prefeito em 2008 com mais de 65% da votação, ou 13 mil 135 votos. Dotados de grande carisma e espírito de liderança. Adel vinha reorganizando toda área administrativa e financeira do Município; através de um trabalho sério, honesto e repleto de boas perspectivas para o ano de 2010 e restante do mandato político.

Nascido em 02/10/73, em Rio Branco do Sul, foi eleito Vereador em 2004, com 1 mil e 374 votos, sendo o mais votado no pleito. Em 2008, através da coligação “Unidos Pela Paz”, venceu as eleições majoritárias do Município e buscou, com o apoio direto do Governo do Estado, recolocar Rio Branco do Sul no caminho do desenvolvimento e da prosperidade econômico-social. Humilde, sempre pacífico e atencioso, Adel não só representava como cumpria a promessa de governar para toda a população, acertar as contas do Município e recuperar a autoestima do povo riobranquense.

Assassinado de forma covarde na noite do último dia 1º de março de 2010, Adel Rutz deixa dois filhos, um de 15 anos e outro de cinco anos. Ele estava separado da esposa, Josiane Portes Rutz. O tempo não apagará a dor trazida por uma perda dessa magnitude, abrindo uma grande lacuna na vida de família Rutz e de toda a população de Rio Branco do Sul. Pai dedicado e Prefeito exemplar, Adel ocupou espaço que ninguém poderá ocupar. Resta-nos guardar os bons momentos vividos durante seus 36 anos de vida e orar pela paz e conforto de toda a família.

Enviamos aos familiares nossos votos de profundo pesar e sinceras condolências e pêsames pela perda irreparável do ente querido; e que possam ser confortados e iluminados por Deus e por todos os amigos nesse momento difícil.

REQUERIMENTO Nº 384

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, juntamente com os demais Deputados que compõem a Bancada do Partido Progressista nesta Casa de Leis, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido nos Anais desta Casa, voto de profundo pesar, pelo falecimento do Prefeito do Município de Rio Branco do Sul Sr. Adel Rutz, ocorrido no dia 01/03/10 aos 36 (trinta e seis) anos de idade.

Requer ainda, expediente externando as mais sinceras condolências aos familiares.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) DUÍLIO GENARI

REQUERIMENTO Nº 394

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja registrado nos Anais desta Casa, o envio de votos de pesar e solidariedade à família pelo falecimento do jovem Cristiano Mayer, de 21 anos, ocorrido em Ponta Grossa, no último domingo, dia 28 de fevereiro.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) PÉRICLES DE MELLO

JUSTIFICATIVA:

Cristiano foi morto em um trágico acidente de carro ocorrido no centro de Ponta Grossa, na madrugada de domingo, dia 28 de fevereiro. Uma morte que nos deixa perplexo por se tratar de um jovem que deixa familiares e amigos e que tinha uma vida inteira pela frente, interrompida de forma tão drástica.

Estendo voto de pesar e solidariedade aos familiares, em especial ao pai de Cristiano, meu amigo e funcionário do edifício onde resido, o Sr. Roberto Mayer.

Requer ainda que seja dada ciência à família, em nome do Sr. Roberto Mayer, por meio de correspondência.

REQUERIMENTO N° 366

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o registro na ata dos trabalhos da presente Sessão de um voto de congratulações, ao Pastor Advanir Alves Ferreira, pela sua reeleição como Presidente Nacional da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil e pela inauguração da 27ª Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil, no Município de Maringá.

Requer ainda, seja dada ciência ao homenageado, através de correspondência.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) WILSON QUINTEIRO

REQUERIMENTO N° 375

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao Município de Guaraqueçaba pela comemoração, no próximo dia 11/03/10, de seus 465 anos.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa seja dada ciência ao Exmo. Sr. Riad Said Zahoui, Prefeito Municipal, ao Vice-Prefeito, Sr. Laurival Emilio Silva, bem como a todos os Srs. Vereadores para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná, recebam e cumprimentem a população de Guaraqueçaba.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) ANTONIO ANIBELLI

JUSTIFICATIVA:

É com orgulho que toda a população do Município de Guaraqueçaba irá comemorar, no próximo dia 11/03/10, a passagem de seus 465 anos. Assim sendo, elevamos nosso pensamento a Deus para que abençoe seus administradores e toda a população que tem colaborado para o desenvolvimento do Município.

Histórico: A colonização de Guaraqueçaba iniciou no século 16, por desbravadores portugueses. Alguns indicam como data exata o ano de 1545.

A região pouco se desenvolveu e somente em 1638, quando Gabriel de Lara, fundador da capitania de Paranaguá, descobriu minas de ouro nas encostas da

Serra Negra, veio a receber um número significativo de forasteiros. Somente com a chegada dos jesuítas, que fundaram em Superaçui um estabelecimento agrícola e religioso, formou-se o primeiro aglomerado humano da região, ainda no século 16.

No século 19, quando Cipriano Custódio de Araújo e José Fernandes Correia construíram uma Capela no morro do Quitumbê, surgiram em torno dela as primeiras edificações, formando em pouco tempo o povoado, que foi elevado, em 1854, à freguesia e, em 1880 a Município, sendo depois anexado a Paranaguá como simples distrito. Em 1947 sua autonomia foi restaurada e ela voltou a ser cidade.

A preservação de grande parte da região de Guaraqueçaba e o seu isolamento, por muitos anos contribuíram para a preservação de sua cultura popular. Na face de seus moradores ainda é possível ver os traços de seus habitantes mais primitivos, os índios Tupiniquins e Carijós. Da mistura de cultura indígena e do colonizador português, que desbravou o litoral sul de São Paulo e Leste do Paraná ainda na primeira metade do Século 16, tem-se a vida do folclore e da cultura popular de Guaraqueçaba.

O Poder Legislativo do Estado do Paraná, por intermédio deste Parlamentar, congratula-se com a população de Guaraqueçaba pelo transcurso da significativa data comemorativa aos seus 465 anos.

REQUERIMENTO N° 392

Senhor Presidente:

A Deputada que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e legais, REQUER, após ouvido o douto Plenário de desta Casa de Leis, o envio de votos de congratulações aos dirigentes da Associação dos Conselhos Profissionais do Paraná - ASCOP, na pessoa de seu Presidente Sr. Paulo César Naujack.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) ROSANE FERREIRA

REQUERIMENTO N° 393

Senhor Presidente:

A Deputada que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e legais, REQUER, após ouvido o douto Plenário de desta Casa de Leis, o envio de votos de congratulações a Rádio Banda B - AM 550, na pessoa do seu Diretor Geral Luiz Carlos Martins, pelos seus 11 anos de existência.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) ROSANE FERREIRA

REQUERIMENTO N° 395

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, votos de congratulações pela posse da

Primeira Diretoria da Associação dos Conselhos Profissionais do Paraná - ASCOP, com sede e foro em Curitiba, na pessoa do Presidente da Associação, Sr. Paulo Cesar Nauiack e demais profissionais que compõem a Diretoria.

Requer, outrossim, seja dada ciência ao Sr. Paulo Cesar Nauiack.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) ADEMIR BIER

REQUERIMENTO N° 356

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações ao La Rauxa Café i Bistrot.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem ao La Rauxa Café i Bistrot, que inaugura um novo espaço à sociedade curitibana, trazendo os prazeres da boa comida, com diversão a arte, demonstrando o espírito cosmopolita da cidade de Curitiba e reforçando o turismo gastronômico e cultural da Cidade. Por se tratar de uma cozinha de excelência, vem revelar as mais profundas raízes de uma sociedade que atrai os paladares mais críticos, conquistando-os com a qualidade em ambiente confortável e agradável, um pedaço da Catalunha na Capital paranaense.

REQUERIMENTO N° 357

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações ao professor Alipio Santos Leal Neto.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem ao professor Alipio Santos Leal Neto, Reitor do Instituto Federal do Paraná, onde coordena, administra e planeja o cotidiano do Instituto de forma democrática. Com estímulo e zelo à participação de toda a sociedade, organizada uma estrutura preocupada com base de ensino profissionalizante, para a formação de recursos humanos em que o grande diferencial é ser um cidadão crítico e empreendedor. Qualificando pessoas e fazendo educação de qualidade, tornando a instituição referência no ensino.

REQUERIMENTO N° 358

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações ao Sr. Adilson Emir Santos.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem ao Sr. Adilson Emir Santos, Presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá, representante da entidade, atua na coordenação, na defesa, proteção e representação das reivindicações e direitos dos filiados. Atuando intensamente na luta pelos direitos e por melhores condições de trabalho, fortalecendo e valorizando a associação, com determinação e perseverança para superar as dificuldades, ampliando o reconhecimento dos setores que representa.

REQUERIMENTO N° 359

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações a Rede de Farmácias Farmatotal.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem a Rede de Farmácias Farmatotal, uma empresa que coloca toda sua qualificação no ramo à disposição da sociedade, tornando acessível aos seus clientes medicamentos e serviços oferecidos por profissionais altamente qualificados. Buscando atender sempre melhor, possui uma gestão moderna e arrojada, que tornam a rede referência em qualidade de farmácias no Paraná.

REQUERIMENTO N° 360

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações ao Sr. Domingos Martins.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem ao Sr. Domingos Martins, presidente do Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná. Representante da entidade, atua na coordenação, na defesa, proteção e representação das reivindicações e direitos dos filiados. Atuando intensamente na luta pelos direitos e por melhores condições de trabalho, fortalecendo e valorizando o sindicato, com determinação e perseverança para superar as dificuldades, ampliando o reconhecimento do setor que representa.

REQUERIMENTO N° 361

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações ao Sr. Hans Kastendal.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem ao Sr. Hans Kastendal, responsável pela SWEDCHAM BRASIL, Câmara de Comércio Sueco-Brasileira, onde oferece aos seus associados,

apoio através de sua influência, convívio e particularidade de conhecimento das relações políticas e socioeconômicas Brasil-Suécia. Promotor do desenvolvimento das conexões entre os dois Países, assegura aos filiados uma infraestrutura moderna e adequada com uma rede de contatos, negócios e atividades desenvolvidas exclusivamente para aprimorar e apoiar os mercados brasileiro e sueco.

REQUERIMENTO Nº 362

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações ao Engenheiro Jones de Castro Julin Junior.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem ao Engenheiro Jones de Castro Julin Junior, formado em Engenharia Elétrica, é funcionário de carreira da Companhia Paranaense de Energia - COPEL, onde atualmente exerce a função de assistente da presidência, dando suporte técnico e administrativo, colaborando para o desenvolvimento da empresa e respaldando os atos oficiais. Um Copeliano dedicado, ético e competente, que faz com responsabilidade suas funções. Sua carreira dentro da companhia é destaque diante aos demais funcionários, um exemplo de desprendimento.

REQUERIMENTO Nº 363

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações ao Procurador do Estado Dr. Raul Alberto Dantas Junior.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem ao Procurador do Estado Dr. Raul Alberto Dantas Junior, atualmente exercendo suas atividades na Procuradoria Administrativa, onde atende aos processos judiciais e administrativos que versam sobre questões relativas aos servidores públicos regidos pelo sistema estatutário, licitações e contratos administrativos. Através de suas defesas processuais, interposições de recursos e outras medidas judiciais, salvaguarda os interesses públicos com competência e respeito aos preceitos legais.

REQUERIMENTO Nº 364

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, votos de louvor e congratulações a Lavitta Engenharia Civil pelos 30 anos de fundação.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

Justa homenagem a Lavitta Engenharia Civil pelos 30 anos de fundação, demonstrando seriedade e ousadia, referência no mercado, atua na elaboração de projetos e execução de obras, atuando com excelência operacional e rentabilidade, uma excelente opção de satisfação na execução de empreendimentos, com respeito ao consumidor, à sociedade e ao meio ambiente, demonstra a sua responsabilidade como agente gerador de empregos e de qualidade de vida. Líder de mercado nos setores de construção civil industrial e comercial do Sul do Brasil, tem em seu corpo técnico, profissionais especializados que atuam com responsabilidade e comprometimento, buscando a excelência nos serviços prestados por esta importante empresa paranaense.

REQUERIMENTO Nº 367

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o envio expediente para o Sr. Marco Aurélio Saldanha Rocha, Diretor-Presidente da Paraná Esporte, solicitando a construção de um Centro de Lazer e Esportes no Município de Ourizona, conforme requerimento encaminhado pela Câmara Municipal de Vereadores.

Requer ainda, após aprovado seja dado ciência ao Sr. Janilson Marcos Donasan, Prefeito Municipal e ao Sr. Vereador José Luiz Volpato, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) WILSON QUINTEIRO

REQUERIMENTO Nº 368

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o envio expediente para o Sr. Gilberto Martin, Secretário de Estado da Saúde, solicitando a liberação de um gerador de energia para o Hospital do Município de Ourizona, conforme requerimento encaminhado pela Câmara Municipal de Vereadores.

Requer ainda, após aprovado seja dado ciência ao Sr. Janilson Marcos Donasan, Prefeito Municipal e ao Sr. Vereador José Luiz Volpato, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) WILSON QUINTEIRO

REQUERIMENTO Nº 369

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o envio de expediente para o Sr. Rogério W. Tizzot, Secretário de Estado dos Transportes, solicitando com a máxima urgência a reforma das canaletas junto às margens da rodovia Prefeito Irineu Aparecido Savoldi (PR-552), conforme requerimento encaminhado pela Câmara Municipal de Vereadores de Ourizona.

Tal solicitação prende-se ao fato que as margens da referida rodovia, devido as fortes chuvas ocorridas na região, sofreram, fissuras nos pontos mais sinuosos o que ocasiona grandes riscos aos condutores que trafegam em dias chuvosos.

Requer ainda, após aprovado seja dada ciência ao Sr. Janilson Marcos Donasan, Prefeito Municipal e ao Sr. Vereador José Luiz Volpato, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) WILSON QUINTEIRO

REQUERIMENTO N° 370

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o envio de expediente para o Sr. Rafael Greca de Macedo, Diretor-Presidente da Companhia Paranaense de Habitação - COHAPAR, solicitando a viabilidade da construção de 40 casas populares para o Município de Ourizona, conforme requerimento encaminhado pela Câmara Municipal de Vereadores.

Requer ainda, após aprovado seja dada ciência ao Sr. Janilson Marcos Donasan, Prefeito Municipal e ao Sr. Vereador José Luiz Volpato, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) WILSON QUINTEIRO

REQUERIMENTO N° 371

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o envio de expediente para a Sra. Yvelise Freitas Arco-Verde, Secretária de Estado da Educação, solicitando a viabilidade de construção de um colégio no Parque São Pedro e o segundo no Parque Alvarado, para atender a rede pública de ensino do Município de Sarandi, conforme ofício encaminhado pelos Vereadores Cilas Souza Moraes e João de Lara Vieira.

Requer ainda, após aprovado seja dada ciência aos Vereadores Cilas Souza Moraes e João de Lara Vieira, Câmara Municipal de Sarandi.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) WILSON QUINTEIRO

REQUERIMENTO N° 382

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual adiante assinado, no uso suas atribuições regimentais e dentro da sua obrigação constitucional, REQUER envio de expediente a Exma. Sra. Superintendente Regional do INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, Sra. Cláudia Sonda, para que forneça as cestas básicas as 300 famílias de sem terra da região de Florestópolis.

As 300 famílias de trabalhadores sem terra acampados na Região de Florestópolis receberam a promessa

de que receberiam do INCRA/PR cestas básicas. Diante da falta de comida ocuparam uma usina de álcool de Florestópolis colocando em risco suas vidas e a de outras na região. Diante do impasse e da gravidade da situação, o Deputado solicita que o INCRA forneça as cestas básicas mencionadas.

O presente requerimento vem demonstrar que o Parlamento paranaense entende a importância, a urgência e dá sua demonstração de que o incidente não pode prejudicar a vida e a dignidade humana destas 300 famílias.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) LUIZ EDUARDO CHEIDA

REQUERIMENTO N° 383

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual adiante assinado, no uso suas atribuições regimentais e dentro da sua obrigação constitucional, REQUER envio de expediente ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Paraná, Sr. Roberto Requião, e ao Exmo. Sr. Secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social, Sr. Nelson Garcia para prestar assistência aos trabalhadores da COFERCATU Cooperativa Agroindustrial.

A COFERCATU não paga seus trabalhadores há três ou quatro meses, deixando as quase 3 mil (famílias) sem nenhuma condição de arcarem sequer com a alimentação. A situação se agrava com o passar do tempo, devendo o Estado estender suas mãos para garantir um mínimo para a sobrevivência destes trabalhadores. Assim, este Deputado, solicita que a Secretaria de Trabalho, Emprego e Promoção Social interceda junto à COFERCATU para que haja o acerto das pendências salariais.

O presente requerimento vem demonstrar que o Parlamento paranaense entende a importância, a urgência e dá sua demonstração de que o incidente não pode prejudicar a vida e a dignidade humana destas 3 mil famílias.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) LUIZ EDUARDO CHEIDA

REQUERIMENTO N° 385

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual adiante assinado, no uso suas atribuições regimentais e dentro da sua obrigação constitucional, REQUER envio de expediente ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Paraná, Sr. Roberto Requião para prestar assistência aos trabalhadores da COFERCATU Cooperativa Agroindustrial, fornecendo cestas básicas e outros bens de necessidades primárias.

A COFERCATU não paga seus trabalhadores há três ou quatro meses, deixando as quase 3 mil (famílias) sem nenhuma condição de arcarem sequer com a alimentação. A situação se agrava com o passar do tempo, devendo o Estado estender suas mãos para garantir um mínimo para a sobrevivência destes trabalhadores. Assim, este Deputado, solicita que ao Exmo. Sr. Governador que acione os órgãos competentes no sentido de garantir as condições mínimas de sobrevivência a estas famílias.

O presente requerimento vem demonstrar que o Parlamento paranaense entende a importância, a urgência e dá sua demonstração de que o incidente não pode prejudicar a vida e a dignidade humana destas 3 mil famílias.

Sala das Sessões, em 02/03/10.
(a) LUIZ EDUARDO CHEIDA

REQUERIMENTO N° 386

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual adiante assinado, no uso suas atribuições regimentais e dentro da sua obrigação constitucional, REQUER envio de expediente ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Paraná, Sr. Roberto Requião, e ao Exmo Sr. Stênio Jacob para que não procedam o corte do fornecimento de água dos trabalhadores da COFERCATU Cooperativa Agroindustrial.

A COFERCATU não paga seus trabalhadores há três ou quatro meses, deixando as quase 3 mil famílias sem nenhuma condição de arcarem sequer com a alimentação. A situação se agrava com o passar do tempo, devendo o Estado estender suas mãos para garantir um mínimo para a sobrevivência destes trabalhadores.

O presente requerimento vem demonstrar que o Parlamento paranaense entende a importância, a urgência e dá sua demonstração de que o incidente não pode prejudicar a vida e a dignidade humana destas 3 mil famílias.

Sala das Sessões, em 02/03/10.
(a) LUIZ EDUARDO CHEIDA

REQUERIMENTO N° 387

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual adiante assinado, no uso suas atribuições regimentais e dentro da sua obrigação constitucional, REQUER envio de expediente ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Paraná, Sr. Roberto Requião, e ao Exmo Sr. Presidente da Companhia de Energia Elétrica - COPEL, Sr. Rubens Ghilardi, para que não proceda o corte do fornecimento da energia elétrica dos trabalhadores da COFERCATU Cooperativa Agroindustrial.

A COFERCATU não paga seus trabalhadores há três ou quatro meses, deixando as quase 3 mil (famílias) sem nenhuma condição de arcarem sequer com a alimentação. A situação se agrava com o passar do tempo, devendo o Estado estender suas mãos para garantir um mínimo para a sobrevivência destes trabalhadores.

O presente requerimento vem demonstrar que o Parlamento paranaense entende a importância, a urgência e dá sua demonstração de que o incidente não pode prejudicar a vida e a dignidade humana destas 3 mil famílias.

Sala das Sessões, em 02/03/10.
(a) LUIZ EDUARDO CHEIDA

REQUERIMENTO N° 404

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições constitucionais, legais e regimentais,

REQUER ao Sr. Chefe da Casa Civil, Rafael Iatauro, e ao Diretor-Presidente da SANEPAR, Sr. Stênio Sales Jacob, que informe qual a despesa da empresa com anúncios em blogs de discussão política no Estado do Paraná, mensalmente, bem como descreva em quais destes blogs a SANEPAR tem anunciado e o período de veiculação.

Sala das Sessões, em 02/03/10.
(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 378

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, vem, com espeque no Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, REQUERER, após a aprovação do douto Plenário, o envio de pedido de providências para o Secretário de Estado de Justiça, nos moldes que segue:

- Foi encaminhado ao meu gabinete parlamentar ofício (como anexo) vindo do Município de Itaipulândia, pelo qual se solicita a disponibilização de defensores públicos para atuação no citado Município.

- Com base nisso e mais, pelo que decorre do próprio texto constitucional, pelo qual se garante a todo cidadão o acesso à Justiça, de prestação franqueada pelo Estado, consoante encartado no artigo 5° da Carta Política é que tomo a iniciativa de encaminhar a V. Exa. o pedido efetivado, endossando ainda tal iniciativa, para que o texto constitucional possa se ver concretizado.

Na oportunidade, reitero meus votos de estima e consideração.

Sala das Sessões, em 02/03/10.
(a) RENI PEREIRA

Projetos de Lei

PROJETO DE LEI N° 073/10
A Assembleia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1° Ficam isentos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS, os automóveis de passageiros de fabricação nacional, equipados com motor de cilindrada não superior a dois mil centímetros cúbicos, de no mínimo quatro portas inclusive a de acesso ao bagageiro, movidos a combustíveis de origem renovável ou sistema reversível de combustão, quando adquiridos por pessoas portadoras de deficiência física¹, visual², mental³ severa ou profunda, ou autistas⁴, diretamente ou por intermédio de seu representante legal.

1. Deficiência física é o nome dado a característica dos problemas que ocorrem no cérebro ou sistema locomotor, e elevam a um mal funcionamento ou paralisia dos membros inferiores e/ou superiores, acessado em 01/03/10, 13:33:56 no site http://pt.wikipedia.org/wiki/Deficiente_fisico.

Art. 2º Os automóveis de transporte de passageiros definidos no artigo anterior deverão ser adquiridos diretamente pelas pessoas que tenham plena capacidade jurídica e, nos casos de interditos, pelos curadores.

Parágrafo Único. Os curadores respondem solidariamente quanto ao imposto que deixar de ser pago em razão da isenção de que trata a presente lei.

Art. 3º A isenção de ICMS de que trata o artigo 1º somente poderá ser utilizada uma única vez, salvo se o veículo houver sido adquirido há mais de três anos.

Art. 4º A isenção será reconhecida pela Secretaria de Estado da Fazenda, mediante prévia verificação de que o adquirente preenche todos os requisitos previstos nesta lei.

Art. 5º O imposto incidirá normalmente sobre quaisquer acessórios opcionais que não sejam equipamentos originais do veículo adquirido.

Art. 6º A alienação do veículo adquirido com o benefício da isenção antes de decorrido o prazo de três anos contados da data específica da sua aquisição, com destino a pessoas que não satisfaçam às condições e aos requisitos estabelecidos neste diploma legal, acarretará a exigência do imposto incidente sobre o bem, acrescido de multa e juros de mora previstos na legislação para as hipóteses de fraude ou simulação, a contar da data da emissão da nota fiscal de compra.

Art. 7º A presente lei será regulamentada por decreto do Chefe do Poder Executivo.

Art. 8º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação e ficam revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) BETI PAVIN

2. A cegueira é a falta do sentido da visão. A cegueira pode ser total ou parcial; existem vários tipos de cegueira dependendo do grau e tipo de perda de visão, como a visão reduzida, a cegueira parcial (de um olho) ou o daltonismo, acessado em 01/03/10 13:33:56 no site: http://pt.wikipedia.org/wiki/Deficiencia_visual.

3. Deficiência mental corresponde a expressões como insuficiência, falta, falha, carência, imperfeição associadas ao significado de deficiência (do latim *deficientia*) que por si só não definem nem caracterizam um conjunto de problemas que ocorrem no cérebro humano, e leva seus portadores a um baixo rendimento cognitivo, mas que não afeta outras regiões ou funções cerebrais, acessado em 01/03/10 13:33:56 no site: http://pt.wikipedia.org/wiki/Deficiencia_menta.

4. O Autismo é uma disfunção global do desenvolvimento. É uma alteração que afeta a capacidade de comunicação do indivíduo, de estabelecer relacionamentos e de responder apropriadamente ao ambiente - segundo as normas que regulam essas respostas, acessado em 01/03/10 13:33:56 no site: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Autista>.

JUSTIFICATIVA:

Existe previsão legal para que seja deferida isenção de ICMS sobre as operações de aquisição de automóveis por pessoas portadoras de deficiência física. Este fato não atende, necessariamente, a todas as ocorrências.

Por conta deste fato, a legislação federal, consubstanciada pela Lei nº 8989, de 24/02/95, com as alterações decorrentes da Lei nº 10690, de 16/06/03, ampliou o benefício para os representantes legais dos portadores de deficiência, definindo-se como os curadores.

Havendo concessão do benefício na esfera federal, justifica-se a adoção de idêntica medida com respeito ao imposto de competência estadual.

PROJETO DE LEI Nº 074/10

A Assembleia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º O Departamento de Trânsito do Paraná, DETRAN/PR, deverá comunicar os condutores, com 30 dias de antecedência, por meio de correspondência ou internet, a data de vencimento da Carteira Nacional de Habilitação, bem como o prazo para sua renovação.

Art. 2º As despesas resultantes da aplicação desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) JOCELITO CANTO

JUSTIFICATIVA:

O presente projeto de lei tem por objetivo o atendimento ao interesse público, que é dever do Estado. Ao alterar os condutores para o vencimento de suas Carteiras de Habilitação, evita-se que os mesmos descumpram a legislação, ao conduzir veículos automotores com o documento vencido, bem como minimiza os transtornos no momento de sua renovação.

Em face das razões acima expostas, espera-se o apoio dos demais Srs. e Sras. Parlamentares desta Casa de Leis.

PROJETO DE LEI Nº 075/10

A Assembleia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica denominado o Jardim Botânico de Londrina como Lucy Requião de Mello e Silva.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(a) LUIZ EDUARDO CHEIDA

JUSTIFICATIVA:

O Jardim Botânico de Londrina é uma obra inigualável e histórica para Londrina, para o Paraná e até para o Brasil. Com um projeto arrojado e único o Jardim Botânico é uma das grandes obras da gestão do Governador Roberto Requião.

Assim nada mais justo e oportuno que esta Casa de Leis pedir de empréstimo o nome da Sra. Lucy Requião de Mello e Silva, pessoa que sempre demonstrou amor e dedicação as coisas do nosso Paraná.

PROJETO DE LEI N° 076/10
A Assembleia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1° O Estado do Paraná promoverá, desde que solicitado, a segurança e apoio pessoal, imediatamente após o término do mandato, do ex-Governador que tiver exercido por prazo igual ou superior a 03 (três) anos a Chefia do Poder Executivo Estadual, permitida a soma de tempo em caso de reeleição.

Parágrafo Único. A garantia prevista no *caput* deste artigo será prestada por uma equipe, de no máximo 04 (quatro) servidores e por período de 03 (três) anos após o término do mandato.

Art. 2° A segurança e apoio, de que trata o artigo anterior, será prestada através da Casa Militar, dentre os integrantes do Quadro de Pessoal da Polícia Militar, sendo os membros da equipe indicados pelo ex-Governador.

Parágrafo Único. Fica vedada qualquer modificação dos designados, sem prévia e expressa anuência do designante.

Art. 3° Os membros da equipe, de que trata o artigo 2° desta lei, gozarão de todas as prerrogativas, incluindo a percepção de diárias e passagens, sendo que a Casa Militar providenciará os meios e recursos necessários para o cumprimento deste artigo.

Art. 4° O planejamento, a coordenação, o controle e o zelo pela segurança patrimonial e pessoal do ex-Governador caberão aos membros da equipe de que trata o artigo 2° desta lei.

Art. 5° Para o desempenho do serviço de segurança do ex-Governador ficará a disposição um veículo oficial.

Art. 6° As despesas decorrentes da aplicação ou execução da presente lei correrão à conta de dotações consignadas no orçamento do Estado para o Poder Executivo.

Art. 7° Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 02/03/10.

(aa) LUIZ NISHIMORI, FRANCISCO BÜHRER, MILTINHO PUPIO, LUIZ CARLOS ROMANELLI, LUIZ FERNANDES LITRO, NELSON JUSTUS, ALEXANDRE CURI, DR. BATISTA, ANTONIO ANIBELLI, DOBRANDINO DA SILVA, NEREU MOURA, JONAS GUIMARÃES E ADEMIR BIER.

JUSTIFICATIVA:

No exercício do cargo, o Governador tem o direito a todas as formas de segurança e apoio pessoal possível para ter tranquilidade necessária, com vistas e desenvolver seu trabalho em prol da sociedade, sem segundas ocupações no campo pessoal.

O cargo de Governador leva ao desgaste pessoal, principalmente quando contraria interesse econômicos, pessoais ou de grupos organizados que visam lesar o erário público. A figura do Governante confunde-se, para muitos, como figura da pessoa que exerce o cargo, sendo cobrado muitas vezes após o término do mandato, com reações ásperas e agressivas por parte daqueles desprovidos de bom-senso, o que deixa a pessoa do ex-Governador exposta a possibilidade de reações perigosas ou até mesmo de represálias que atendem contra a sua vida.

Pequeno Expediente:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

No Pequeno Expediente; concedo à palavra ao primeiro orador inscrito, Deputado Antonio Belinati.

Deputado Antonio Belinati (PP)

O SR. ANTONIO BELINATI

Sr. Presidente Nelson Justus, Deputado Jonas, nosso querido médico abençoado e humano Dr. Batista, que está no coração do povo e agrada a Deus com o seu trabalho, colegas Parlamentares, paranaenses que nos acompanham pela rede MERCOSUL e TV SINAL.

Agradecer a todos que nos enviam e-mails para que façamos a leitura. O nosso gabinete sempre sob o comando dos nossos queridos Genar, Márcia, Gustavo, Pastor Roberto, Allan, Kelly e Fernanda, que têm um jeito muito carinhoso de atender as pessoas que nos telefonam e nos enviam e-mails para encaminharmos os assuntos. Aqui, só somos Deputados pela graça de Deus e pelo povo. Porque sem o povo não somos ninguém.

Registrar a leitura do e-mail do Diego, de Londrina. Ele quer saber quando estaremos em Londrina, porque quer nos ver e conversar. Isso é sempre agradável para todos nós.

Sobre a violência no Paraná, não sei se entendi direito o cálculo da RPC TV, ontem à noite. Entendi que na nossa Região Metropolitana, aqui da Capital, de janeiro a fevereiro, em apenas dois meses, mais de 400

peessoas foram assassinadas. O Paraná tem 399 Municípios. Esse cálculo não se refere ao Prefeito de Rio Branco do Sul, rapaz de 36 que foi assassinado ontem à noite. Pode ter crime passionai no meio, vingança ou crime por encomenda e, acima de tudo, a droga. Como que essa droga entra no Paraná? Por que há tanta demagogia? Eles chamam a Globo, a Record, a Rede Massa, a Band, a CNT, para divulgar a apreensão de drogas. Dá a impressão que não existe droga aqui. E a maldita droga está na porta e dentro da escola, na porta da igreja, na praça.

O ex-Presidente Fernando Henrique Cardoso fez um grande encontro no Rio de Janeiro para uma discussão, na qual ele defendeu a maconha e que ela deve ser livre. Sr. Fernando Henrique, temos que estender a mão para tirar do fundo do poço, do abismo, o viciado em droga, que merece todo o nosso respeito e temos que fazer o melhor para tentar libertá-lo desse vício maldito. Mas, o traficante de droga, não. Isso foi uma infelicidade do ex-Presidente Fernando Henrique. Houve críticas da ONU - Organização das Nações Unidas, a essa ideia infeliz de fazer um encontro. Queriam que fosse feito no Rio de Janeiro, nesse final de semana, a marcha da maconha.

Sou contra, porque se legalizarem a droga, daqui a pouco, ao invés de você comprar pão na padaria, ou jornal e revista na banca, ou no supermercado, ou na praça, vai comprar droga, se for legalizada. Quantos crimes já vimos. A maconha é uma droga mais fraca. Mas, já vi no noticiário policial um incontável número de crimes de pessoas que estavam sob o efeito da maconha. Por isso a nossa posição é contra a legalização, é contra a droga livre neste País, porque a droga só serve para destruir as famílias.

Falando como está a Segurança Pública, no zoológico de Curitiba roubaram até a comida dos animais.

Enquanto isso, o Presidente Lula deu uma de esperto: a Secretária Hillary Clinton ia visitar hoje o Chile e o Lula correu para chegar na frente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Deputado Belinati, V. Exa. tem mais um minuto. O Deputado Ney Leprevost se inscreveu o horário do PP também. No Grande Expediente teremos os Deputados Chico Noroeste e Reni Pereira.

O SR. ANTONIO BELINATI (PP)

O Ney Leprevost abriu mão. Agradeço.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

V. Exa. então tem mais 10 minutos.

Passa a usar o horário da Liderança do PP

O SR. ANTONIO BELINATI (PP)

O Presidente Lula está no Chile levando a solidariedade ao povo chileno. Bonito. Foi até o Haiti também. Agora, engraçado, o Lula vai ao Chile, e tivemos uma

chuva incessante, não passou ainda o ciclo em São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, e não vi o Presidente Lula visitar Minas, São Paulo, Rio de Janeiro, Campo Grande, mas lá fora o Presidente vai.

Presidente Lula, o senhor é um grande Presidente, mas nessa o senhor está pecando. Tem que começar a solidariedade primeiro aos nossos irmãos brasileiros. Aliás, o Lula está com uma ideia maluca: ele quer fazer uma usina hidrelétrica com o dinheiro do povo brasileiro na Cidade de Porto Príncipe. E lá o Presidente está querendo até mudar a Capital do Haiti, porque estão previstos novos terremotos que poderão até acabar com a Cidade de Porto Príncipe.

Do meu amigo Terra Júnior, ele está defendendo os aposentados, que trabalharam muito, contribuíram para o progresso e na hora de se aposentarem são preteridos.

Do nosso querido Clodoaldo Bols, ele diz que está morando em Pato Branco e tem uma visão muito grande dos problemas que estão acontecendo no nosso Paraná. Parabéns.

Do Dr. Ronaldo Neves, um dos mais brilhantes advogados. Ele diz aqui: *Deputado Belinati, a Cidade de Londrina está imensamente preocupada com a Lei Estadual n° 16372, que diminui o quadro de cargos comissionados da UEL, com isso comprometendo várias atividades e serviços, entre os quais o HU, a orquestra sinfônica, a assistência judiciária o quadro de professores, entre outros. A entrada em vigência desta lei será um desastre para toda a Cidade de Londrina. Precisamos rever isso porquanto, verdadeiramente, o que o Estado pretende nada mais é do que retirar da UEL e de outras universidades estaduais recursos já existentes para canalizá-los à universidades recém-criadas de Jacarezinho e do Litoral do Paraná. Nada contra que se crie quantas universidades sejam possíveis, na medida dos recursos existentes, mas jamais punindo ou inviabilizando as universidades que já existem. A UEL perderá substancialmente com esse espúrio desvio, sendo indispensável que a nossa representação política se faça presente, pelos inequívocos reflexos junto a nossa sociedade.* Parabéns, grande advogado Ronaldo Gomes Neves, que assume a defesa da UEL.

Concedo o aparte ao Deputado Cheida.

O Sr. Luiz Eduardo Cheida (PMDB)

Parabéns pelo seu pronunciamento, e parabenizando o Dr. Ronaldo Neves, que é conhecido de todos em Londrina e um grande batalhador, não só nas causas do Direito, mas também do meio ambiente, que quando da aprovação desta lei eu mesmo fiz uma emenda que foi rejeitada em Plenário, pela qual não teríamos este problema.

Quero agradecer a oportunidade do aparte e dizer que tentamos fazer, mesmo o projeto sendo do Governo do Paraná, fazer aqui a diferença para que a UEL não tivesse ceifado esses cargos que hoje lhe farão falta.

O Sr. Ney Leprevost (PP)

Deputado Belinati, fico lisonjeado em falar após dois líderes brilhantes do Norte do Estado do Paraná, em especial fazendo um aparte ao Deputado Belinati que, como sempre, traz assuntos de suma importância e de grande interesse público a esta tribuna.

Ouvi no início de seu pronunciamento a sua preocupação com Segurança Pública, de fato precisamos aprovar, aqui na Assembleia Legislativa a PEC do Subsídio para os policiais militares para que possam trabalhar com mais tranquilidade, se dedicar exclusivamente a função de proteger a sociedade e precisamos também, sim, do aumento para os policiais civis.

No entanto quero rapidamente, Deputado Belinati, comentar sobre este assunto que chocou o Município de Rio Branco do Sul e toda Região Metropolitana de Curitiba, que foi o assassinato do Prefeito Adel Rutz que é filiado inclusive ao nosso partido, o Partido Progressista. Computa-se cerca de 18 tiros sendo que cinco teriam atingido o Prefeito.

O SR. ANTONIO BELINATI (PP)

Aliás perdemos dois Prefeitos ontem, o de Sarandi foi cassado e o de Rio Branco foi assassinado.

O Sr. Ney Leprevost (PP)

O senhor veja que notícias lamentáveis, num único dia. Agora esse fato de Rio Branco choca a todos nós pela violência e também pela desfaçatez dos assassinos, porque segundo as informações que recebi foram duas motos e um Gol em pleno horário de início de noite, 19 horas, no centro da Cidade onde residia o Prefeito que cometeram esse ato bárbaro, inclusive um assessor do Prefeito estava junto com ele.

Conversei hoje pela manhã com o Delegado Rodrigo Braun da homicídios, um delegado competente, jovem, dinâmico ele está investigando, já trabalham com duas variáveis, uma de crime passional e outra de crime político. Mas, o importante é que haja o acompanhamento do Ministério Público, de todas as delegacias especializadas para que esse crime seja elucidado e não caia no esquecimento. Não é porque se trata de um Prefeito, mas pela violência, por ser um homicídio, não foi um latrocínio, ou seja não houve roubo de nada antes do crime, então está na cara que foi um crime de encomenda, porque motivo não se sabe!

Agora, não podemos admitir que voltemos ao velho oeste, que voltemos essas práticas e que a política do Paraná torne-se um banguê-banguê. Então, vamos estar atentos no desenrolar das investigações e contamos com seu apoio como Deputado do Partido Progressista.

Obrigado, Deputado Belinati.

O SR. ANTONIO BELINATI (PP)

Parabéns pelo aparte.

Ontem a noite eu acessei o jornal o Globo, já que estamos aí para comemorar o Dia Internacional da Mulher.

E atenção homens que gostam de ter amante, fizeram um estudo e comprovaram que homem que tem amante tem o QI muito baixo. Só os mais burros é que tem amantes. Está no site do Globo, não é opinião minha não.

Recebemos hoje em nosso gabinete o Dr. Marcelo, Dr. Luciano e a Silvia que é Presidente da Associação das Mulheres Vendedoras Autônomas do Paraná. Não sei, eles calculam que pode ter até 2 milhões de mulheres no Paraná que dedicam uma parte do dia, ou tempo integral para trabalhar como vendedora autônoma nos mais diferentes ramos, não é só produto de beleza. Mas não há nenhum amparo, porque a maioria das vendedoras ambulantes não tem Previdência Social, não tem sindicato, não tem entidade para representar e para cuidar da saúde delas. Fiquei encantada com a Silvia Calisto pela criação dessa entidade. É um assunto que é de interesse de cerca de 2 milhões de mulheres que trabalham sim, ou algumas horas ou tempo integral vendendo algum tipo de produto, algum tipo de mercadoria. Quando der um tempo vou apresentar um projeto declarando de utilidade pública a Associação das Mulheres Vendedoras Autônomas do Paraná, que é importante essa entidade que ela criou e devemos dar todo o apoio.

Peguei aqui no www.londrix.com.br a matéria sobre o homem que perdeu a cabeça ontem em Cascavel porque negaram o auxílio-doença que ele tinha direito e ele acabou ateando fogo no prédio da Previdência Social. Ele errou? Errou. Mas, por outro lado vamos analisar as situações que levaram esse homem a perder a cabeça. Porque num Estado como o Paraná que tem servidor público que ganha uma miséria, mas tem marajá que tem um salário de R\$ 100 mil por mês. Aí o sujeito vai, volta arruma documento e nessa pendenga vai volta, faz exame, o coitado, estou dizendo que se de um lado ele errou por fazer isso, do outro lado o Governo tem que respeitar os trabalhadores que tem direito a receber um auxílio da Previdência Social.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Apenas pegando uma carona nas palavras do Deputado Ney Leprevost, esta Assembleia fica enlutada com a morte do Prefeito de Rio Branco do Sul, que esteve ontem aqui almoçando na Assembleia Legislativa e tão logo saiu daqui foi baleado. Realmente é algo que nos entristece, nos estarrece e em nome de todos os Deputados esta Presidência apresenta a família nossas condolências. Realmente um jovem de 30 e poucos anos com um futuro brilhante pela frente e perde a vida de uma maneira tão besta. Oxalá consigam ser presos e punidos os seus assassinos.

No Pequeno Expediente concedo a palavra ao Sr. Tadeu Veneri.

Deputado Tadeu Veneri (PT)

O SR. TADEU VENERI

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

Estamos nos últimos dias tendo uma situação e o presidente do Partido assim como o líder da bancada

deverá abordar esse tema. É uma situação que traz algumas informações e essas informações são até contraditórias.

Refiro-me especificamente a esse debate que vem acontecendo nos últimos dias, que o PT teve uma decisão da sua Executiva, o Deputado Enio Verri certamente irá abordar no Horário das Lideranças esse tema.

Vi uma nota hoje e falava com um Deputado, agora a pouco, quando o Governador Requião diz que as pessoas que tivessem cargos, se houvesse não uma ruptura, mas se o PT entender que deve sair do Governo, todos os cargos das pessoas que estão no Governo indicados pelo PT deveriam ser colocados à disposição.

Isso é uma coisa no mínimo óbvia se o PT decidiu e a Executiva decidiu, no mínimo é óbvio que as pessoas que estão no Governo saiam.

Não me sinto constrangido nem um pouco com isso, porque não tenho nenhuma indicação - nunca tive, por diversas razões - mas àqueles que tem deverão entender que esse é o mecanismo, quando um partido faz parte de uma aliança, faz parte de uma construção de um projeto, num determinado momento, por uma razão específica, também entende que deve sair desse projeto.

Eu particularmente já me manifestei algumas vezes. Acho que essa é uma situação limite, mas é uma situação que tive oportunidade de abordar por diversas vezes. Por diversas vezes nós já tínhamos feito esse debate, tivemos em anos anteriores algumas acusações feitas ou algumas denúncias feitas, inclusive, o ex-Presidente que antecedeu a Gleisi Hoffmann. Foram acusações muito pesadas feitas na Legislatura anterior, quando o Deputado André foi acusado juntamente com sua família de terem uma fazenda que teria pertencido à pessoas ligadas ao tráfico e isso criou um constrangimento muito grande.

Outras acusações foram feitas também ao Ministro Palocci, Mercadante, enfim, o Governador Requião sempre fez esse tipo de acusações. Algumas são mais graves, outras menos, mas todas elas ou tem fundamento ou não tem fundamento. Por diversas vezes nós falamos sobre isso.

Entendo que sempre tivemos uma leitura que deveríamos ser parceiros nesse processo, porque é um projeto. Projeto que envolve a Secretaria de Agricultura, envolve a Ciência e Tecnologia, envolve Planejamento.

Certamente o trabalho que foi feito nesse período, irá continuar independente da relação que o PT tenha ou deixe de ter.

Quero aqui também deixar claro que nós, certamente, iremos ter um objetivo nesse processo todo. Um objetivo que talvez sirva para nós todos.

Parece-me que denúncias que são feitas como essa tem um caminho. Esse caminho deve ser feito. Se o Governador Requião faz uma acusação grave, como fez na semana passada, deve ter os seus motivos para fazer, não vou entrar no mérito disso. Não sei porque fez também. Mas cabe ao Governador levar essas denúncias ao próprio Ministério Público Federal.

Ora! Se entendermos que o Ministério Público Federal deve tomar as providências, tome as providências. Se entender que as denúncias são absolutamente infundadas, àquele que as fez, deve arcar com o ônus de tê-las feito.

O que não podemos é ficar nesse jogo que parece que é um jogo de empurra. Um jogo feito muitas vezes mais para criar determinados factóides, do que decididamente comprovar ou deixar de comprovar situações.

Quero deixar aqui a minha posição que já foi externada ao presidente do partido, acho que o partido já tomou a sua decisão na manhã e noite de ontem.

Certamente o Governador com o comunicado disso também terá as suas decisões. O Governador também sai agora em abril para concorrer ao Senado.

É um processo que deverá ser analisado depois que a poeira baixar, esfriar os ânimos sobre o que se construiu nesse processo. Porque foram construídas ações muito positivas e também foram construídas relações extremamente tensionadas, que sirva a nós todos não de lição, que não é esse o termo correto, mas que sirva de aprendizado.

Talvez nós, mexendo com o fogo, que por vez é muito maior do que aquele que pensamos conhecer, nós por diversas vezes temos nos queimado.

E agora certamente essas queimaduras, para alguns chegaram ao ponto absolutamente impossível de serem aceitas, enquanto para outros é apenas mais uma queimadura. Mas, é um processo de queimadura que já vem acontecendo há alguns anos. Então, quero deixar claro que nós, há algum tempo, já tínhamos levantado este tipo de problema. Problema de tensionamento. Não problemas de gestão. Não problemas, como falou o Líder da nossa Bancada, o Deputado Péricles de Mello, quando Líder de Bancada, não problema de encaminhamento, não problema de compreensão, não problema com projetos. Mas, problemas de métodos de relacionamento. Este método de relacionamento, se não houver urbanidade, se não houver o mínimo de respeito de ambas as partes, certamente dará em situações extremamente desagradáveis para todos.

Certamente que isto, em algum momento, iria acontecer. Infelizmente aconteceu 30 dias antes do Governo Roberto Requião sair, do Secretário sair também. Infelizmente. Digo infelizmente porque acho que isso será um processo pelo qual inclusive nós teremos desdobramentos durante o período. E, porque não, infelizmente, também, porque para alegria do PSDB, enquanto nós brigamos, o PSDB e seus candidatos continuam sua caminhada, que eu espero que também, em determinado momento, seja interrompida. Porque afinal de contas, as brigas não são só para o lado de cá.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Concedemos a palavra ao Deputado Luiz Eduardo Cheida.

Deputado Luiz Eduardo Cheida (PMDB)

O SR. LUIZ EDUARDO CHEIDA

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Ficamos vendo nas notícias os terremotos no Chile, no Haiti, e às vezes bem embaixo dos nossos narizes estão acontecendo alguns terremotos sociais que não nos damos conta.

Subo à tribuna para dizer que a Região Norte do Paraná, na região de Porecatu, 3 mil famílias de cortadores de cana, boias-frias, assalariados, estão há três ou quatro meses sem receber seus salários. Por incrível que pareça, uma das cooperativas que ali existe, está há três meses para alguns, quatro para outros, sem pagar os salários. Isto significa maus tratos para as crianças, para os idosos, para os profissionais, para as mulheres, para os homens trabalhadores. Imaginem a situação. Estão vivendo um verdadeiro caos aquelas cidadezinhas pequenas, porque as ameaças de saques já estão mais do que feitas. Os donos de supermercados, de lojas, de bares estão com a pulga atrás da orelha. A segurança é pequena. Estamos vendo isso acontecer aqui no Norte do Paraná.

Pior do que isso, a COPEL já notificou que vai cortar a luz. A SANEPAR já está dizendo que vai cortar a água. O que significa, no mínimo, uma falta de compreensão do que está acontecendo naquela região. E pior do que tudo isto, o salário não vem.

Estou encaminhando quatro requerimentos. Espero a aquiescência da Casa e dos Srs. Deputados, primeiro para a COPEL, para pedir para que não pratique, de modo algum, o corte da luz enquanto os salários não estiverem em dia. Segundo, para a SANEPAR, que faça a mesma coisa com a água. Terceiro, estou encaminhando à Secretaria do Trabalho, solicitando que faça a intermediação dessas questões salariais. E um quarto requerimento, que faça com que o Governo se mexa e mande, no mínimo, cestas básicas para essas famílias. São 3 mil famílias de trabalhadores. Estamos dando cestas básicas para o Chile, para o Haiti, está tudo muito bem, tudo muito bom, isto é fundamental. Agora, o que acontece aqui no Paraná, debaixo do nosso nariz, precisamos tomar cuidado.

E pasmem, Srs. Deputados, agora há pouco chegou a notícia de que 300 famílias, não são aquelas 3 mil, de sem-terra que ocupam fazendas daquela região, por estarem aguardando do INCRA do Paraná há três meses cestas básicas prometidas, resolveram ocupar uma destilaria de álcool da COFERCATU, no Município de Florestópolis.

Agora, imaginem os senhores o que significa 300 famílias ocupando uma destilaria de álcool, com protesto. Quer dizer, tudo pode acontecer. Tomara que nada aconteça, mas tudo pode acontecer numa situação explosiva como esta. Por isso, também peço o apoio dos Srs. Deputados.

Estou encaminhando também um quinto requerimento, a ser aprovado na Sessão de hoje, ao INCRA. Já tomei a cautela de ligar para o INCRA, mas infelizmente os diretores não estavam lá. Então, aprovemos um requerimento solicitando ao INCRA que faça chegar a esses trabalhadores sem-terra a prometida cesta básica, para que eles possam pelo menos voltar aos seus locais de origem e não termos o risco de uma destilaria de álcool estar sendo ocupada por crianças, idosos, jovens e mulheres. Imaginem só o que pode acontecer!

De modo que não tenho dúvida nenhuma que a Assembleia cumprirá o seu papel, mas é fundamental que neste particular o INCRA cumpra a promessa. O trabalho do INCRA no Paraná tem sido extraordinário, comandado pela profissional Cláudia Sonda, que é uma das mais brilhantes diretoras daquele instituto nos últimos anos, mas é fundamental que faça com que isso se torne realidade. E mais do que isso, que possamos resolver e fazer o Governo do Estado tomar ciência desses fatos e promover a proibição do corte de água, do corte de luz e também fazer chegar a essas 3 mil famílias o alento, para que a cooperativa negocie com as famílias e possam, enquanto isso não acontece, terem pelo menos um pouco de arroz e feijão em cima da mesa, com o Governo do Estado cedendo as cestas básicas, e isso não faz mal a ninguém.

Era somente isso, Srs. Deputados.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Com a palavra o Deputado Nereu Moura.

Deputado Nereu Moura (PMDB)

O SR. NEREU MOURA

Sr. Presidente, membros da Mesa, Srs. Deputados, Sra. Deputada Luciana Rafagnin.

Sr. Presidente, chamou-me a atenção uma matéria que a Folha de São Paulo publicou ontem, uma matéria interessante. Na verdade o objetivo do jornal Folha de São Paulo ao publicar esta matéria, fazer esta pesquisa, é em relação ao caldeirão de Brasília, ao caldeirão que aferventa em Brasília todos os dias. A Folha de São Paulo foi pesquisar, como andam os gastos das Assembleias Legislativas pelo Brasil afora e me surpreendeu, Deputado Nelson Justus, não a mim porque eu já conhecia, mas me chamou a atenção e fiz questão de vir abordar este tema aqui porque o acho relevante e interessante.

Veja só Deputado Nelson Justus, nas contas que o jornal Folha de São Paulo fez, com levantamentos adquiridos junto aos Tribunais de Contas, junto às contas públicas dos Estados do Brasil, sobre quanto custa cada Deputado Estadual para seu Estado, quanto gasta cada Assembleia Legislativa do Brasil por Estado, a Assembleia Legislativa do Paraná é a quarta Assembleia, mas que não é a que mais gasta e sim a que menos gasta no Brasil. De 27 Estados do Brasil a Assembleia Legislativa

do Paraná é a 24ª Assembleia que mais gasta. Do Brasil inteiro! Aí estão, Deputado Nelson justus, as atitudes que V. Exa., que a Mesa Executiva tem adotado, que já adotamos lá atrás e que as vezes pessoas perguntam aonde vai o dinheiro da Assembleia Legislativa do Paraná. Ora, estamos muito atrás em gastos do que Roraima, Amapá, Distrito Federal - que é o campeão - Acre, Rondônia, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Sergipe, Rio Grande do Norte, Mato Grosso, Santa Catarina, Piauí, Goiás, Paraíba, Amazonas, Minas Gerais, Alagoas, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Pará e Ceará. Todos esses Estados gastam mais para manter as suas Assembleias, do que o Estado do Paraná.

Isto para nós é confortante, porque vivemos nas páginas da imprensa do Paraná, e coube a um jornal de circulação nacional fazer essa investigação. A Assembleia Legislativa do Paraná custa para cada paranaense, cada Deputado custa para cada paranaense R\$ 26,94. A Assembleia de Roraima, cada Deputado custa R\$ 258,93 por ano, por habitante. Suponhamos que nós pegássemos outra Assembleia do Amapá, R\$ 235,00 cada cidadão paga por Deputado por ano. E nós aqui no Paraná, a quinta economia do Brasil, custamos R\$ 26,94 por paranaense por ano.

Portanto, é motivo de satisfação nós sabermos que a nossa Assembleia Legislativa, que é espancada, que é criticada, e que as vezes damos razões para sermos criticados, porque ainda temos muito que avançar, temos muito que evoluir, temos muito que crescer, temos muito que melhorar. Mas, Sr. Presidente, estamos falando aqui, não é o número que V. Exa. coloca no nosso portal que o Deputado Durval Amaral, com tanta competência, com tanta eficiência, ajudou a nossa Mesa Executiva levar todas as informações desse Poder. É uma informação que o jornal Folha de São Paulo publicou, Deputado Cheida, para o Brasil inteiro numa página inteira para mostrar os gargalos do Poder Legislativo do Brasil afora.

E a nossa Assembleia Legislativa do Paraná mostrou eficiência, mostrou que é uma Assembleia enxuta, que não desperdiça, que tem rigor na administração dos recursos, e que nós vivemos aí com um orçamento de 297 milhões por ano, contra o orçamento, por exemplo de Santa Catarina, que é a metade da população do Paraná, de 329 milhões no ano passado. O Paraná com o dobro da população de Santa Catarina tem o orçamento quase que 2/3 menor do que a Assembleia de Santa Catarina. Por isso, Deputado Anibelli, às vezes as palavras são ditas, mas não são representativas daquilo que está escrito e daquilo que o Deputado Neivo, que é um grande fiscalizador, competente fiscalizar, que acompanha os números, sabe que às vezes o que se diz na imprensa, de que esse Poder, que é o Poder Legislativo, que os Deputados gastam nisso, gastam numa nota de alimentação R\$ 300, R\$ 400; deixam de dizer também que a nossa Assembleia é uma das mais corretas do Brasil, é uma das Assembleias mais enxutas do Brasil, é uma das Assembleias que menos gasta no Brasil. Que age com responsabilidade.

Nem por isso, Sr. Presidente, achamos que esteja tudo bem, que não tenhamos que melhorar. As ações que esta Mesa tem adotado, as ações que adotamos lá atrás são na verdade o que representam esses números, números absolutamente enxutos, que podemos tranquilamente andar pelo Paraná afora e dizemos, com satisfação, qual é o custo deste Poder. Que é o Poder mais democrático, mais transparente. Refiro-me ao Poder Legislativo de forma generalizada, aqui, como nas Câmaras Municipais, como no Congresso Nacional e no Senado Federal.

Era esta informação que queria trazer a esta Casa. Achei significativos esses números. É lógico que o jornal Folha de São Paulo ao fazer essa investigação tinha como escopo levantar os gastos do Distrito Federal, que é vergonhoso, cada Deputado custa ao cofres de Brasília 14 milhões por ano. Enquanto nós, aqui do Paraná, cada Deputado custa R\$ 26,94 por ano para cada paranaense. Se fôssemos gastar o que temos direito, a Assembleia Legislativa dobraria o seu orçamento. Ao invés de ser 287 milhões, poderíamos ter, aproximadamente, R\$ 600 milhões.

Portanto, quando se constrói clínicas, bibliotecas, quando se reforma estradas podemos dizer que a Assembleia Legislativa está ajudando, porque não pegamos o que a Assembleia Legislativa poderia pegar da arrecadação do Estado do Paraná. Abrimos mão da nossa receita. Há muitos anos, mais de 15 anos gastamos 5.1, isso com o Tribunal de Contas. Aliás 3.1, porque o Tribunal de Contas é 1.9. Somos uma das Assembleias Legislativas que menos gasta no Brasil para manter o Poder Legislativo.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Com a palavra o Deputado Reni Pereira.

Deputado Reni Pereira (PSB)

O SR. RENI PEREIRA

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

No dia em que recebemos a mensagem do novo piso mínimo regional, subi a esta tribuna e falei que, apesar de ser um ano eleitoral, tínhamos que ter cautela na votação, inclusive para defender os próprios trabalhadores. Porque a pressa é inimiga da perfeição! Naquele momento, algumas lideranças, que respeito, inclusive embaladas pelo clamor de alguns sindicatos que se faziam presentes, diziam: “Temos que votar rápido, até a semana que vem”. E a Presidência desta Casa, sabiamente, atendendo um pedido do Líder do Governo, um pedido que nós também fomos signatários, resolveu estabelecer Audiências Públicas no Estado do Paraná. E, antes mesmo de estabelecer essas Audiências - aliás, Sr. Presidente, esse deferimento foi reconhecido hoje na Associação Comercial do Paraná a vossa pessoa e transmito neste momento - antes mesmo de terem sido marcadas essas Audiências, havíamos agendado, a pedido de alguns

representantes do setor produtivo que queriam uma reunião para passar alguns dados, que inclusive já tinha anunciado nesta tribuna, e esses representantes resolveram convidar outros, Deputado Wilson Quinteiro.

Hoje pela manhã, fomos num café da manhã com a coordenação política da Associação Comercial do Paraná. Lá estavam representados basicamente todos os setores produtivos do Paraná. Durante quase duas horas, ouvi, falei, justifiquei e disse, novamente, aquilo que não canso de dizer à imprensa: nenhum Deputado desta Casa jamais votará contra o trabalhador.

Nesse contexto fiquei surpreso, porque em nenhum momento, nessas quase duas horas, sequer um empresário pediu: “Olha, vamos diminuir dois pontos percentuais desse aumento. Vamos diminuir três.” Em nenhum momento. O único pedido que me foi formulado foi, justamente, aquilo que todos nós aqui temos a concordância: para defender o trabalhador do Estado do Paraná. O único pedido que formularam foi para que garantíssemos nessa lei a sobrevivência daqueles trabalhadores que, eventualmente, venham a ser demitidos em virtude desse novo piso. Não pediram para baixar nem para aumentar nada, só pediram um mecanismo para garantia dos trabalhadores. E lá na conversa surgiu, lógico, vamos elaborar junto com a assessoria a possibilidade e, com certeza, essa possibilidade existe de colocarmos uma emenda. Podemos até dizer assim, como o piso é conhecido como salário-mínimo regional, mas não é, ele é piso salarial regional, o seguro-desemprego regional.

Já que estamos propondo um salário diferenciado ao Paraná, um seguro regional estabelecido para aqueles segmentos e aqueles trabalhadores que, eventualmente, venham a ser demitidos pela não possibilidade de pagamento de alguns segmentos, que serão demonstrados oportunamente nas Audiências Públicas. Esse seguro-desemprego regional é possível, seja por meio de um fundo, desde que indiquemos a fonte de pagamento. Vamos indicar essa fonte de pagamento e, tenho certeza, assim como todos os Deputados já se propuseram a votar com os trabalhadores, todos vão subscrever essa emenda, que não é minha, é uma emenda dos empresários do setor produtivo do Paraná. Ao contrário do que alguns afirmam, Deputado Cheida, os empresários não pediram para ter mais margem de lucro, não pediram nada, pediram para garantir a sobrevivência dos trabalhadores.

Acho que, tirando qualquer paternidade dessa emenda, que é dos empresários do Paraná, já contribuímos muito para afastar aqueles maniqueísmo de dizer que de um lado está o pessoal do inferno, que é o empregador, e de outro lado está o pessoal do céu, que são os trabalhadores. Não existe relação de trabalho se não existir relação de respeito entre o empregador e o empregado, e é muito importante que essa emenda venha da Associação Comercial do Paraná.

A emenda, Deputado Romanelli, é para garantir àqueles trabalhadores que sejam demitidos em virtude do aumento salarial - que vamos votar com certeza e

vamos aprovar - que eles tenham a garantia também de receber no desemprego aquele presentão que alguns poucos vão ter. Os empresários, hoje, não pediram nenhuma diminuição do índice, Deputado Romanelli; pediram simplesmente para garantir aos trabalhadores o rendimento para aqueles que vão ser demitidos em virtude dessa majoração.

Passa a usar o horário da Liderança do Bloco PSB/PRB/PV

Mais uma vez eu friso: por que esses 21% não vieram no ano passado? Por que não vieram no ano passado? Por que no ano da eleição? É inexplicável, mas vamos responder, vamos votar, teremos as Audiências Públicas. Inclusive, Deputado Romanelli, fiz o registro lá de que V. Exa., mesmo sendo Líder do Governo, que é o autor da mensagem, sempre teve a sabedoria e a humildade de escutar aqueles que falam contrariamente. Reconhecia o seu papel e o papel do Deputado Nelson Justus para ouvir os empresários. Alguns empresários chegaram a falar: “Se alguém garantisse o mínimo da poupança, 5% ao ano, para o investimento que eles têm, todo mundo deixava de ser empresário. O risco é muito grande.

Inclusive, citaram algumas questões de Estado que não estão ocorrendo, algumas lojas de departamento que quase 90% são abastecidas com mercadorias da China. Na China não tem regra de trabalho, não tem salário-mínimo, e aqui eles não estão conseguindo trabalhar. Aqui, alguns setores do Governo, uma lei que aprovamos aqui nesta Casa, garantindo para os empresários do Paraná ficarem aqui no Paraná e fazerem a importação rodoviária por 3%, que agora estão sendo autuados e procurados, procurando alguns órgãos do Governo, dizendo: “Olha, vamos voltar para Santa Catarina”. Então que voltem! Dá a impressão que a hora que não sobrar mais nada vamos começar a defender os empresários.

Então, mais do que esse presentão dos 21%, não podemos esquecer das consequências de uma carta de demissão.

Concedo um aparte ao Deputado Luiz Claudio Romanelli.

O Sr. Luiz Claudio Romanelli (PMDB)

Agradeço.

Deputado, fiquei sabendo hoje, pela manhã, me disseram: “O Deputado Reni Pereira participa de um café da manhã, na Associação Comercial do Paraná, para discutir o piso do salário-mínimo. Certamente o café da manhã custou mais do que o valor de um piso salarial.

Quero dizer, Deputado Reni, que o seu café da manhã, hoje, obviamente foi um café ótimo, eu gostaria que V. Exa. pudesse ter se reunido também em um café da manhã com os trabalhadores, certamente que não teria a fatura, do ponto de vista da diversidade, das geléias, das manteigas, enfim, toda aquela riqueza que tem em um café igual a esse.

Mas, quero dizer o seguinte: a nossa relação com o setor empresarial, seja do comércio, do setor de serviços, ou então do próprio setor produtivo, é um relacionamento extremamente importante. Esta Casa não tem faltado ao setor produtivo. Nós aqui mantemos, esta Casa, de forma permanente, um entendimento de Governo e Oposição, do ponto de vista daquilo que é a política fiscal deste Estado. Nenhum Estado fez para a micro e pequena empresa, média e grande empresa, o que fizemos aqui, em todos os segmentos. Por outro lado, todos estamos lutando para poder fazer, criar um instrumento normativo, aliás, discutimos isso, temos que ter instrumentos para poder superar a profunda desigualdade da distribuição de renda do Estado do Paraná.

Por isso que as emendas, as propostas, Audiências Públicas, são justamente no sentido de poder coletar, colher, escutar aquilo que efetivamente os diversos segmentos empresariais e dos trabalhadores vão poder fazer para melhorar ainda mais o projeto. Por isso que a sua participação é importante e por óbvio vamos ter a capacidade de discutir.

Lamento, até como relator do projeto no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, que a Associação Comercial do Paraná não tenha podido promover essa discussão. Quero fazer, sim, Audiência Pública, como fizemos na Associação Comercial do Paraná, em um dia de trabalho, sem café, almoço ou jantar. Será em alto e em bom som, para que possam ver, ouvir e discutir, também com a presença dos trabalhadores, o que está em jogo com o piso do salário-mínimo do Paraná. Todos sabemos que o piso paranaense é muito maior.

Agora mesmo vi outdoors pela Cidade, para comemorar o piso do Presidente Lula, R\$ 510 o salário-mínimo federal. O nosso piso mínimo é R\$ 663, portanto é R\$ 153 reais menor do que o nosso. Ou seja, há uma grande diferença entre o piso do salário-mínimo do Presidente Lula e o piso do Governador Requião. Reconheçamos aqui que no Paraná a nossa economia e a dinâmica toda está avançando muito.

Poderemos ter emendas - V. Exa. é uma pessoa muito inteligente - poderemos discutir o projeto para poder melhorar ainda mais aquilo que é uma conquista do povo paranaense.

Obrigado, Deputado Reni.

O SR. RENI PEREIRA (PSB)

Deputado Romanelli, V. Exa. chegou atrasado. Eu dizia que esse encontro com alguns empresários, de alguns segmentos, se deu em virtude do meu posicionamento, no dia em que se recebeu a mensagem. Fui o primeiro que subi aqui, mesmo com aqueles calor, dizendo que queria debater. Esse encontro se converteu depois no café. Inclusive, falei que lá eles reconheceram o seu empenho também em provocar essas Audiências. V. Exa. terá a oportunidade. Eu falava justamente do meu temor da demissão, que foi desde o início do meu discurso. Não adianta tentarmos dar um presentão e daqui a pouco levarmos a carta de demissão. Essas Audiências vão se propor a isso.

Falo novamente que V. Exa., como relator, é tão importante quanto todos nós, mas tem importância maior, porque pode acolher até no âmbito da CCJ algumas emendas. Eles propuseram uma emenda, não para garantir aquilo que historicamente se coloca, que o empresário só quer mais lucro. Para garantir ao trabalhador, que eventualmente venha ser demitido, que se crie um fundo estadual de amparo a esse trabalhador, porque temos o seguro-desemprego que é nacional. Temos que criar um mecanismo para garantir esse trabalhador, porque alguns, os poucos que ficaram, certamente terão o melhor salário-mínimo do Brasil. Isso é incontestável.

O que é melhor, Deputado Romanelli, é que nenhum empresário pedir para mudar o índice, se posicionou contra o trabalhador. Então, é importante falarmos que essa emenda é do empresariado paranaense, para mostrarmos que não existe essa questão que de um lado está o empresário, que só quer o lucro, e do outro lado está o trabalhador, que é esfolado sempre. Não é. E é melhor termos o bom-senso.

Acredito que o equilíbrio está no meio. Falei para eles, hoje, exatamente o que eu tinha falado antes. Nenhum Deputado aqui vota contra o trabalhador. Eu mesmo votarei a favor dessa lei. Temos que criar mecanismos para garantir ao trabalhador demitido e também, eventualmente, criar mecanismos de compensação àqueles segmentos da economia, que não terão como arcar esse índice e terão que demitir.

Por exemplo, existe um segmento - sou relator dessa mensagem - que visa o pagamento de, no mínimo, o piso regional, aos terceirizados que executam trabalhos ao Governo do Estado. Se a mesma empresa executa para o Governo do Estado, para a Assembleia Legislativa e para a iniciativa privada, como ela vai pagar um salário diferenciado para quem trabalha para o Estado, se ela tem a data-base reconhecida pela Secretaria do Trabalho?

São algumas questões que temos que melhorar muito. Não é porque é um ano eleitoral. Aqui, quero afirmar, com todas as letras, que ninguém está retardando, porque a mensagem diz que essa lei vai entrar em vigor no dia 1º de maio. Se votássemos no dia em que chegou aqui, ou na semana seguinte, como era a vontade de alguns, não iria adiantar em nada, porque ela só entra em vigor em maio. Agora, com esse debate no Paraná inteiro, no interior do Estado e também na Capital, vamos só aprimorar e contribuir muito para o respeito nas relações de trabalho do Paraná. Principalmente estabelecendo que o empresário que paga imposto, que gera emprego no Paraná, ele não é sempre vilão. Tem os vilões? Tem. Assim como na polícia tem, como no Governo tem, como nos outros Poderes tem o bom e o ruim. Não podemos jogar todos numa vala comum.

Deixar aqui o registro, enaltecer essa postura do empresariado paranaense em defesa do trabalhador, em defesa principalmente da dignidade do trabalhador.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Com a palavra o Deputado Enio Verri, no Pequeno Expediente.

Deputado Enio Verri (PT)

O SR. ENIO VERRI

Sr. Presidente, colegas Deputados, Deputadas.

Acho que todos os colegas Parlamentares tem acompanhado pela imprensa desde a terça-feira passada, temos tido um debate interno no partido dos trabalhadores, com relação ao nosso relacionamento com o Governador Roberto Requião.

A Executiva Estadual do Partido dos Trabalhadores reuniu-se ontem durante todo o dia e a noite, tínhamos uma pauta grande para debater sobre a nossa política de alianças, sobre como ficava o futuro do Partido dos Trabalhadores. E neste debate, bastante longo, tomamos algumas decisões em relação a nossa participação no Governo Estadual. Emitimos uma nota, e me permitem vou ler sobre qual a nossa posição e logo após darei mais detalhes.

(Lê):

A Executiva Estadual do Partido dos Trabalhadores, reunida em Curitiba nesta segunda-feira, dia 1º de março de 2010, analisou o quadro político no Estado do Paraná e considera que:

Foi acertada a decisão de participar do Governo Requião. Considerando que os Secretários Estaduais e assessores filiados ao PT exercem de forma leal e produtiva suas funções, contribuindo para a construção de parcerias com o Governo Federal, que foram importantes e ajudaram para que o Governo do Estado fosse bem avaliado como é.

Consideramos que seria adequado o PT e o PMDB continuarem caminhando juntos nas eleições de 2010. Por isso, procuramos por diversas vezes a direção do PMDB, propondo o diálogo para construirmos, juntamente com os partidos aliados do Governo Lula, uma candidatura capaz de vencer as eleições do Paraná e evitar o retrocesso no Estado às práticas políticas de Governos como o do período de Jaime Lerner, hoje representada na candidatura do PSDB e seus aliados no Paraná. Entretanto as manifestações públicas do Governador dificultam o avanço da aliança proposta para 2010.

Manifestamos, mais uma vez, nossa concordância com a maioria dos programas e políticas públicas do Governo Estadual, para os quais contribuimos nestes anos de forma decisiva, desde a elaboração e execução até a operacionalização de cada uma delas. Lamentamos que, na área política, a relação esteja cada vez mais difícil. Manter esse tencionamento nos leva, obrigatoriamente, a um rompimento.

Diante de um conjunto de declarações e posições assumidas pelo Governador, A Executiva Estadual do PT do Paraná determina que os filiados que participam do Governo Requião deixem os cargos de confiança que ocupam nesta data.

No atendimento desta determinação, os filiados deverão garantir as condições necessárias para que os programas e as políticas públicas em andamento não sofram interrupções, pois temos a responsabilidade histórica com o povo do Paraná que não pode sofrer prejuízos diante desta decisão.

Quero dizer, Líder do Governo, que esta posição e esse texto tem de ser muito bem claro. A nossa posição não é nada contrária às políticas públicas desenvolvidas por este Governo, até porque boa parte dessas políticas foram feitas por nós mesmos. Por mim quando Secretário do Planejamento, pelo Secretário Valter Bianchini da Agricultura e Abastecimento, pela Secretária Lygia Pupatto. Entretanto, ao mesmo tempo em que as políticas públicas que são desenvolvidas no Governo, estão casadas com aquilo que nós do Partido dos Trabalhadores pensamos.

Ao mesmo tempo que casamos as políticas públicas do Governo Lula com estas políticas, isso julgamos muito positivo. As declarações que o Governador faz, atingindo o nosso líder político e também Ministro da República, Paulo Bernardo, enfraquece a nossa relação. Então o que nós decidimos? Decidimos que é melhor nos retirarmos do cargo e, nos retiramos agora porque agora que o problema se deu. Quero deixar bem claro, que não existe nenhuma perspectiva que os Secretários fiquem, tenho certeza que o Deputado que fez a declaração de aviso prévio por 30 dias estava brincando. Se nós ficássemos até a data marcada que estes dois candidatos que são candidatos a Deputado Estadual e Secretários os outros diretores poderiam ficar. Se não estivermos saindo do Governo hoje os técnicos, claro desde que o Governador concordasse, os cargos não são nossos, são do Governador, poderiam continuar.

A nossa determinação em nos retirarmos do Governo é exatamente por isso: é uma resposta política pela nossa discordância do que está acontecendo. Poderia ser um dia antes da data, mas tínhamos que dar uma resposta política é a nossa retirada do Governo. Acreditamos e esperamos que isso não interrompa o nosso relacionamento da perspectiva da construção de uma aliança com todos os partidos da base do Governo Lula visando aqui um grande trabalho para que continuem os avanços das políticas públicas nesse Estado e continue essa luta para que o passado não retorne, esperamos que possamos construir, de maneira conjunta, com uma visão ideológica, programática, comprometida com este Estado e esperamos que opiniões individuais, decisões, que avaliações políticas pessoais não interrompam uma construção tão bonita como está ocorrendo. Declaro que este tipo de atitude não é positiva para quem espera a construção de uma política contínua, declarações como essas que o Governador fez não ajudam na construção dessa aliança, por isso acreditamos que a melhor resposta é esta!

Antes que nos perguntem por que não fizemos antes, foi porque todas as críticas que o Governador fez antes eram de caráter político, e aqui quero uma análise

do que é uma política de aliança: os dois Partidos, PMDB e PT, fizeram uma aliança no segundo turno e contribuimos na eleição do Governador Requião. Dois partidos distintos com programas diferentes, muita coisa em comum, muita coisa mesmo, está provado nestes anos. Entretanto isso não obriga que o PT concorde com toda leitura política do PMDB. Quando o Governador Requião critica, por exemplo, a política do Banco Central, é uma crítica política e como tal ele tem o direito de fazer esta crítica política, como eu como Presidente do PT tenho o direito de discordar dele e fazer um debate político.

Aqui nesta Casa o PMDB já se manifestou contrário a algumas políticas, através do seu líder, e nos contrapomos, esse é o debate político, isso enriquece a democracia e nessas diferenças é que nós crescemos. Agora, quando saímos do debate político, quando saímos das divergências do campo ideológico, quando saímos do campo da divergência daquilo que achamos que é melhor para o Paraná e para o Brasil, nos empobrecemos! Quando nos empobrecemos na política corremos o risco da fofuquinha, de texto apócrifo, da distribuição de panfletos sem saber exatamente quem fez, com denúncias sem provas e me parece que esse não é o melhor caminho! O melhor caminho, e espero que isso ocorra a partir de agora, é aprofundarmos o diálogo, aprofundarmos aquilo que é programático, pensarmos de fato o que é muito bom para o Paraná, e não tenho dúvida que sabemos o que é bom para o Paraná e juntos construirmos esse grande palanque, essa grande aliança!

Acho que o que tem que nos mover, acho não, tenho certeza que o que tem que nos mover, neste momento, é sem dúvida nenhuma a preocupação com as nossas políticas públicas que o Presidente Lula fez no Brasil, fez muito bem e nós pudemos, nesse período potencializá-las aqui no Estado, continuem e que para isso possamos ter um trabalho comum. E principalmente que os velhos tempos, os tempos de privatizações, aquele tempo de redução de salários, de o servidor público ficar anos e anos sem reajuste de salário, aquele tempo de termos nossas estradas privatizadas, isso não volte, porque isso não é bom para o povo, não é bom para ninguém!

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Com a palavra o Sr. Deputado Antonio Anibelli.

Deputado Antonio Anibelli (PMDB)

O SR. ANTONIO ANIBELLI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Vejo com tristeza esse rompimento do PT, nossos companheiros de tantas lutas e que juntos construimos este Estado do Paraná nos últimos 86 meses, se não me falha a aritmética, sete anos e dois meses. Se existe uma perspectiva para frente de tudo aquilo que sonhamos, que falamos, que realizamos, acho que passa a degradingolar.

Não podemos pensar em continuar uma caminhada se estamos perdendo nossos companheiros e nossos aliados que fazem parte do Governo, que tanto fizeram pelo nosso Estado e pelas políticas públicas do Governo Requião e Pessuti. É difícil.

Será que o discurso que fizemos com o Presidente Lula nas duas últimas campanhas, será que o Presidente Lula - que demonstra a sua competência e que surpreende o mundo com a sua capacidade de fazer a política externa do Brasil ao mundo, que hoje encontra-se no Chile, ontem no Haiti, e receberá mais tarde, hoje à noite, a ex-Primeira Dama Hillary Clinton para tratar de políticas nos Estados Unidos - será que o Presidente Lula está de acordo com essa mensagem dos nossos irmãos petistas do Paraná? Será que o PT Nacional trocou os aliados no Estado do Paraná? Será que esta nova aliança que o PT do Paraná quer construir não contradiz o nosso discurso da última campanha? Começamos a pensar: será que estávamos errados no nosso discurso com a nossa maneira de ser? Ou será que os nossos companheiros petistas agora, na 10ª hora, se arrependem de estar ao nosso lado, talvez vendo ser acenada ao seu lado uma nova perspectiva de poder? Será que são as políticas públicas que ainda movem os nossos companheiros do PT? Ou será, desculpe a franqueza, porque o Governo está terminando, faltam 30 dias? Mas temos o nosso companheiro Pessuti, que poderá ser candidato a Governador com apoio do PT, com apoio dos Partidos de Esquerda. Estamos querendo diminuir essa possibilidade, porque o Vice-Governador Orlando Pessuti sempre esteve ao lado do Presidente Lula, meu líder Romanelli, meu presidente Waldyr Pugliesi, sempre vejo no gabinete do Pessuti e no gabinete da Liderança do Governo a figura do Lula, do Pessuti e do Romanelli. Os três quase de rosto colado, mas talvez nos pensamentos colados em favor do Brasil e do Paraná. Acho que este rompimento, este afastamento faz com que à Esquerda e as políticas públicas, que muito avançam no Estado, fiquem afastadas.

Não nos afastaremos dos nossos princípios. Continuaremos com o Requião e com o Pessuti fazendo aquilo que nos propusemos.

Nosso partido é grande, o PMDB, temos feito encontros no Estado do Paraná, e o penúltimo encontro, em Pato Branco, companheiros do PT lá estiveram também, aplaudindo o Pessuti, rememorando a história da luta do Sudoeste, da grandeza da população do Sudoeste, unidos nas mesmas causas.

Acho difícil entendermos essas coisas, e não gostaria que ocorressem, mas é um casamento e um casamento é dissoluto. Poderemos perder a noiva ou os outros, nossos aliados, acharem que éramos a noiva.

Acho que a vida passa, as decepções, os sonhos, as amarguras e nós continuaremos.

Espero que o PT não vote contra os projetos que temos na Assembleia, de interesse do Estado, como esta Casa sempre demonstrou, acima dos partidos políticos, o

interesse do Paraná e todos os Deputados, todos os partidos, e lembro que quase 100% das votações aqui foram por unanimidade, tanto projetos do Governo como projetos dos Srs. Deputados.

Nessas reuniões nas eleições da Mesa da Assembleia, sempre o PT participando, todos os partidos participando desta nova Assembleia Legislativa. O Deputado Nereu Moura na tribuna, há pouco, sempre elogiou a nossa Casa, a nova postura, uma Casa que serve de exemplo a nível nacional.

O Governador Requião, sem sombra de dúvida, acho que é um dos melhores ou talvez, o melhor Governador do Brasil. Tem sido o seu Governo nesses 12 anos um exemplo. Não sei se os Governos do PT no Brasil, se espelham um pouco ou se aproximam dos avanços que aqui conquistamos, tanto do PT, como do PMDB, dos partidos aliados. Acho difícil. Mas é a realidade.

Não sou de me pronunciar muitas vezes dessa tribuna, mas acho que hoje o assunto me entristece, nos deixa saudosos, nos deixa preocupados com o futuro da Nação, tão bem dirigida pelo Presidente Lula.

Será que o PMDB que lá em Brasília rejeita uma candidatura própria de Roberto Requião para se entregar ao PT. Será que nós do Paraná, o PT se afasta de nós, para se aproximar de outros, quicá, de outros apoios? Acho difícil para a nossa política do PMDB e de continuidade de um Governo moderno, um Governo honesto, um Governo sério e que serve de exemplo para o Brasil.

Por isso companheiros do PT, acho um dia triste para a nossa democracia no Paraná. Nosso Governo está indo tão bem com a ajuda dos nossos companheiros. Por problemas de denúncias que atingiram um Ministro, um Ministro que não será candidato, um Ministro que vai ser leal ao Presidente Lula, mas que sem participar da campanha política e poderia ser ele a candidato a Governador, se acomoda em Brasília, aceita a missão de não disputar mandatos, mas faz com que o seu partido se afaste do melhor Governador e de um partido honesto e sério que é o nosso PMDB no Paraná.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Concedemos a palavra ao Deputado Jocelito Canto.

Deputado Jocelito Canto (PTB)

O SR. JOCELITO CANTO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados. Também usarei do Horário do PTB. Primeiro, nunca fui de me omitir, nunca fui de fugir, quando a notícia é boa ou quando a notícia é ruim. Não sou de deixar de falar coisas boas e coisas ruins. E quando o cara foge, é porque deve. Quando não deve, deve estar aqui.

Ontem a imprensa noticiou, fomos condenados lá em Porto Alegre, devido a uma licitação que para os promotores foi uma fraude. Para os promotores que assim entenderam, e que do nosso ponto de vista é preciso

interpretar bem a lei, é preciso entender o que diz a lei. Alguns entendem favoráveis e outros, contrário. É o direito. E este é um caso, Deputado Péricles de Mello - o senhor tem um aparte porque envolve V. Exa. - que é o caso da Estação Saudade. O Deputado Péricles de Mello era Prefeito e desenvolveu uma campanha para salvar a Estação Saudade, que é uma antiga estação ferroviária em Ponta Grossa, e que na pressão de fazer a obra, você corre porque a sociedade está te cobrando.

Nós, na iminência de atender àqueles conclamo da Oposição e da comunidade, fizemos um projeto que não era do nosso Governo, que já estava na Prefeitura e que havia falhas no projeto. A bem da verdade, também falhamos em fazer uma licitação sem tomar algumas precauções em relação aquele projeto. E isto foi licitado, logo na sequência veio uma parte dos recursos, era uma 1ª etapa daquele projeto.

Acabamos, na sequência, quando abrimos a obra, que era uma obra antiga, percebeu-se que era preciso fazer mais, muito mais do que havia sido licitado. E neste momento, oferecemos um aditivo, que de acordo com a lei de licitação de patrimônio histórico pode ser de 50%. E o Ministério Público entendeu que ali não deveria fazer aditivo se fazer uma nova licitação.

E aí começou uma confusão. O Ministério Público entrou com uma ação e hoje estamos discutindo que podia ter dado o aditivo e o Ministério Público acha que não. E algumas obras foram trocadas, na iminência de que não estavam na primeira licitação, que era uma primeira etapa, e depois Deputado Péricles de Mello acabou terminando a Estação Saudade e até hoje está servindo à comunidade como Biblioteca Municipal lá em Ponta Grossa.

Lamentamos que às vezes algum jornalista do Ministério Público coloque estas notícias e não coloca o mais importante, que apenas houve um julgamento e que há motivo de se recorrer. E eu não tenho dúvidas de que este processo, na sequência, será anulado. É só dar tempo ao tempo.

Mas, infelizmente primeiro a notícia anda. Há muitas pessoas de plantão, que adoram fazer notícia em cima disso. Já não me preocupo com isto, já estou acostumado. Estou nesta vida pública há 12, 13 anos e sabemos como isto funciona. Então, é esperar. Há recursos e não há desvio nenhum de recursos. Posso assegurar, principalmente à população. Digo, com a maior tranquilidade que não há nenhum tipo de desvio. Desvio é quando o camarada pega o dinheiro e fica para ele, beneficia alguém, beneficia o empreiteiro, beneficia alguém que ele também vai ter o seu direito.

Para os senhores terem uma ideia, o Juiz Lalau foi condenado, está preso em domicílio. Ele foi condenado por outros crimes. Foi absolvido por ter feito um aditivo daquela obra, lá em São Paulo, pelo STJ. Foi absolvido. Há já uma decisão transitado em julgado, que ele foi absolvido porque fez um aditivo e, quando você faz um aditivo só pode ser condenado quando fizer o aditivo e tiver dolo, quando você quer fazer para beneficiar alguém. Aí sim bem diferente desse caso.

Então, isso é só para dar uma satisfação principalmente à comunidade porque não sou de ficar quieto. Toda vez que acontece algum fato estou sempre pronto a discutir. Quero dizer que esse assunto agora está encerrado, continuo discutindo e tenho certeza de que teremos novidade na sequência. Agora, Deputado Verri, se sobrar algum cargo, manda para nós que estamos aceitando. Diz que tem 600 cargos do PT lá, então pode mandar para nós porque estamos aceitando, até porque não temos nenhum do PTB. Pode mandar para nós.

Passa a usar o horário da Liderança do Bloco PTB/PR

Estamos entrando com um projeto hoje, que dispõe que o DETRAN comunique com 30 dias de antecedência o vencimento da Carteira de Habilitação. Temos o péssimo costume de não verificar e, quantas vezes o guarda para e vai ver que você está com a carteira vencida. Isso acontece com muita gente: não perceber que a carteira está vencida. Então, estou entrando com um projeto aqui, se esta Casa assim entender, de que devemos ser comunicados a 30 dias do vencimento da Carteira Nacional de Habilitação. O DETRAN comunica ao cidadão que vai vencer a carteira dele em 30 dias, para não pagar o mico de não renovar a carteira.

E finalmente quero terminar, fazendo uma homenagem aqui a um dos amigos do Arruda. O Arruda tem poucos amigos e até os seus amigos do DEM o abandonaram, porque quando o cara fica podre e fica cheirando a defunto, todo mundo foge. Ex-Prefeito ou ex-Governador quanto está deixando o cargo, já deixou ou perde uma eleição, vira defunto e cheira à distância.

Agora o nosso querido Arruda arrumou um grande companheiro, sobrou um companheiro para ele e fiquei abismado em saber quem é o seu companheiro, um dos poucos que lhe visitaram na cadeia, na terça-feira agora. Trata-se daquele grande Arcebispo de Brasília, que não ouvíamos falar sobre corrupção em Brasília, que aliás foi Bispo em Ponta Grossa quando fui Prefeito e era o chefe de uma quadrilha que me difamava e fazia ética e cidadania, e esse Bispo era o chefe da quadrilha, ele que é Arcebispo, hoje, de Brasília. E agora ele mostra a cara lá em Brasília quando vai visitar o Arruda, diz que tem dó do Arruda, que foi fazer uma visita que não é questão política, e que se provar que o vídeo é verdadeiro ele pode ser julgado, que tem o Judiciário, e que se a gravação for autêntica aí dá para condená-lo, mas que ele foi lá pelo lado espiritual e humano. O Arcebispo de Brasília foi lá dar uma benção para o Arruda.

Então, destacar que aquele Bispo, que fazia grandes comentários em Ponta Grossa, que era o xerife da honra e de tudo, que fazia movimentos, que cantava o Hino Nacional na catedral, aquele Bispo hoje está lá em Brasília e foi dar uns beijinhos no Arruda, foi levar solidariedade, foi abraçar, foi se congratular com o Arruda. E dizem que quando Dom João Braz de Aviz, o Arcebispo

de Brasília, que é um santo moralizador da política brasileira, saiu da cadeia onde está o Arruda, todos os sinos em Brasília tocavam: DEM, DEM, DEM...

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Grande Expediente:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Com a palavra, no Grande Expediente, o Deputado Chico Noroeste.

Felizmente os corruptos do DEM foram todos expulsos e presos e em alguns outros partidos não aconteceu o mesmo.

Deputado Chico Noroeste (PR)

O SR. CHICO NOROESTE

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa, público presente, cidadãos, cidadãs paranaenses que nos assistem neste momento.

Sr. Presidente, o tema que me traz a essa tribuna é com relação ao curso de Medicina para a UNIOESTE *campus* de Foz do Iguaçu. Uma iniciativa que tivemos, um trabalho que iniciamos nesta Casa de Leis, visando exatamente levar o curso de Medicina para a UNIOESTE *campus* de Foz do Iguaçu. Mas depois, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, de fazer uma pesquisa de opinião pública, aonde as pessoas tiveram a oportunidade de indicarem os problemas da Cidade de Foz do Iguaçu, e nessa pesquisa apareceu como primeiro, ou seja, o problema número um de Foz do Iguaçu a violência. Claro que nem foi surpresa para nós, porque sabemos dos gravíssimos problemas relacionados à violência na Cidade de Foz do Iguaçu, no que pese aqui os índices de criminalidade terem diminuído sensivelmente.

Só para vocês terem uma ideia, no ano de 2006 Foz do Iguaçu registrou 329 homicídios, já no ano passado 172 homicídios, uma redução de aproximadamente 50%. portanto, ainda a Cidade de Foz do Iguaçu é a mais violenta do Estado do Paraná. E como segundo maior problema da Cidade de Foz do Iguaçu apareceu o desemprego. Também não é surpresa para nenhum de nós aqui que somos politizados e informados. Agora, como terceiro maior problema da Cidade de Foz do Iguaçu apareceu a Saúde Pública de Foz do Iguaçu. E quando perguntamos para a população quais os problemas dentro da Saúde Pública, foram os mais diversos possíveis, mas disparado a falta de médicos.

Portanto, diante dessa pesquisa, desse trabalho que temos em mãos ficou demonstrado o grave problema. Portanto, começamos fazer um trabalho, como Deputado representando Foz do Iguaçu, representando a Região Oeste do Paraná neste sentido, de levar o curso de Medicina para a UNIOESTE *campus* de Foz do Iguaçu, acreditando de que com o curso de Medicina esse problema da falta de médico, podemos resolver pelo menos a curto e médio prazo. E como primeira iniciativa aqui nesta

Casa de Leis, apresentamos um Projeto de Lei nº 417 do ano passado, apresentamos esse projeto exatamente no dia 19 de agosto de 2009, esse projeto encontra-se tramitando aqui na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Como segunda ação que fizemos, encaminhamos um ofício à Reitoria em Cascavel para o professor Alcebíades comunicando dessa iniciativa e pedindo, solicitando de que pudesse trabalhar, nos apoiando, e que pudesse implantar o curso de Medicina na UNIOESTE numa formalidade, numa modalidade de extensão ou expansão de vagas.

Como terceira ação nossa, inclusive quando entregamos esse ofício para o Reitor, ele nos pediu um projeto técnico do curso de Medicina, para que pudesse ser uma motivação dentro da UNIOESTE. Contratamos esse projeto e entregamos para o Reitor, no dia 9 de setembro de 2009. Esse projeto comprova a grande deficiência que temos em Foz do Iguaçu com relação a médicos. E, no final do ano passado, por ocasião das apresentações de emendas, da cota que cada um de nós tivemos aqui de R\$ 2 milhões, eu destinei R\$ 1 milhão e 800 mil em emendas parlamentar. Para que fosse levado na implantação do curso de Medicina na UNIOESTE *campus* de Foz do Iguaçu. Essas são as ações que fizemos enquanto Parlamentar, além de reuniões, três reuniões na reitoria com o professor Alcebíades, Reitor da UNIOESTE, e também o Pró-Reitor de Graduação professor Eurides.

Agora, estamos apenas aguardando uma planilha de custo da reitoria da UNIOESTE de Cascavel. Para sabermos o que será necessário de investimento na implantação, ao longo do curso de Medicina, se der certo. Portanto, estamos fazendo a nossa parte como Parlamentar. Esse projeto técnico ficou provado que nas principais regionais do Estado do Paraná, como Curitiba, por exemplo, um médico atende 375 habitantes. Em Ponta Grossa um médico atende 1 mil e 35 pessoas, aqui uma situação crítica também, mas com a implantação do curso de Medicina acredito que esse problema, a médio e longo prazo, será resolvido.

Em Cascavel um médico atende 819 pessoas; em Maringá atende 610 pessoas, Londrina atende 470 e na Cidade de Foz do Iguaçu um médico atende 1 mil e 748 pessoas. Um médico para 1 mil e 748 habitantes. Vejam a discrepância! Por isso, estamos trabalhando com muita intensidade, com muita dedicação, com muita determinação para que possamos levar para a UNIOESTE *campus* de Foz do Iguaçu o curso de Medicina também. Porque todas as Cidades grandes do Estado do Paraná já possuem curso de Medicina. Londrina possui, Maringá possui, Cascavel possui e agora Ponta Grossa também possui, somente a Cidade de Foz do Iguaçu ainda não possui o curso de Medicina.

Portanto, quero dizer aqui para todos os paranaenses, mas especialmente para a minha Região Oeste do Paraná, para a população da minha Cidade de Foz do Iguaçu, que vamos continuar trabalhando com muita intensidade para que possamos levar, o quanto antes, o

curso de Medicina para a UNIOESTE *campus* de Foz. Até porque eu analiso, também, que atender a Cidade de Foz do Iguaçu é uma questão de justiça, porque todas essas Cidades possuem.

Portanto, diante de toda essa documentação, que espero estar completa no máximo até a semana que vem, vamos provocar uma reunião com o Governo e demonstrar essa deficiência, essas discrepâncias que existem, hoje, comparando a Cidade de Foz do Iguaçu com as outras regionais. Isso fica comprovado.

Agora, Sr. Presidente e Srs. Deputados, os nossos adversários lá na Cidade de Foz do Iguaçu começaram a criticar o meu trabalho, Deputado Durval Amaral. É por isso que faço questão de fazer uma prestação de contas para a população de Foz do Iguaçu, porque são adversários covardes. Eles mesmos não criticam, eles mesmos não batem, mas utilizam o expediente de utilizar “laranjas”, os maus profissionais da mídia, profissionais antiéticos e que ficam querendo desconstruir o meu trabalho, que ficam querendo denegrir a minha imagem perante a opinião pública. É por isso que faço esta prestação de contas para a população do Oeste do Paraná, mas muito especialmente, sobretudo, para a população da minha Cidade.

Quero dizer que não recuarei, não curvarei a minha cabeça diante de críticas, não. Vamos avançar e, da mesma forma que conseguimos outras conquistas para a Cidade de Foz do Iguaçu, como por exemplo lá para a UNIOESTE mesmo, que conseguimos levar os cursos de Pedagogia, Engenharia Mecânica e Direito. Foi uma luta árdua, um caminho longo, mas conseguimos e essas conquistas, essas vitórias estão lá para todo mundo ver.

Portanto, acredito que vamos ter também o respaldo do Governo, porque hoje não é mais um sonho apenas meu e sim de toda população de Foz do Iguaçu. E existe um provérbio que diz que quando um sonho é sonhado por apenas uma pessoa é apenas um sonho, mas quando o sonho é sonhado por várias pessoas é o início de uma grande realização.

Podem ter certeza de que pode demorar, mas os nossos adversários, querendo ou não, criticando ou não, me difamando ou não, vamos conseguir mais essa conquista, mais essa vitória para a população de Foz do Iguaçu e região.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Com a palavra o Sr. Deputado Valdir Rossoni.

Deputado Valdir Rossoni (PSDB)

O SR. VALDIR ROSSONI

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

Há pouco, ouvíamos aqui o pronunciamento do Presidente do PT, Enio Verri, o qual não conseguiu esquecer na sua nota o Prefeito Beto Richa. Na última semana, numa atitude corajosa e elogiável da militância

do PSDB, escolhemos o Prefeito Beto Richa como pré-candidato do PSDB. Aí vem à tribuna o Presidente do PT, numa nota, querendo imputar, Deputado Enio Verri - gostaria que V. Exa. me ouvisse, e certamente se V. Exa. tivesse me ouvido não teria colocado o nome do Prefeito Beto Richa - V. Exa. quis imputar ao Prefeito Beto Richa que ele vai ganhar as eleições e que vai receber, não entendi perfeitamente, o apoio do Governador Jaime Lerner. Quero dizer a V. Exa., o seu partido, com todo o respeito, corre atrás do Senador Osmar Dias 24 horas por dia. E o Senador Osmar Dias, na última eleição, recebeu o apoio do Governador Jaime Lerner, e nem por isso o Senador Osmar Dias deixa de ser um homem íntegro e respeitado. Por isso que eu o apoiei para Governador nas últimas eleições. Agora, trazer à baila o PSDB no meio da guerra com o Governador, acho que a grande preocupação do PT, se quisesse buscar a verdade, era investigar o que o Governador denunciou. Na sua nota não diz o quê, mas o Governador, na verdade, cita, fala e afirma que o Ministro do Planejamento do PT propôs a ele uma maracutaia de superfaturamento de obras de uma ferrovia no Estado do Paraná.

Acredito que a melhor maneira de esclarecer essa questão não é se afastar. Quem sou eu para dar opinião sobre o afastamento do Governo, acho muito feio se afastar do Governo no último dia. O bom seria que o PT tivesse se afastado quando o mesmo Governador falou, em impropérios, aqui, do Deputado Estadual André Vargas. Estávamos aqui dentro desta Casa e não vi a reação do PT, que estava no meio do Governo, quando o mesmo Governador fez comentários em cima do Deputado Professor Lemos, e eu não vi nenhuma reação do PT. Agora que terminou o Governo, abandonamos o barco e aquelas questões ficam esquecidas, e aí vem querer trazer o PSDB no meio dessa confusão.

O que temos que esclarecer, e acho que isso é necessário, são duas questões gravíssimas que o Governador Roberto Requião colocou aos paranaenses: primeiro, a proposição do Ministro Paulo Bernardo, de superfaturamento de uma obra de uma ferrovia no Estado do Paraná em torno de 250 milhões. Não é dinheiro de banana. E, segundo, no seu twitter o Governador também fez uma denúncia muito grave de que na Cidade de Laranjeiras do Sul foi comprada uma rádio, onde os proprietários da rádio receberam partes do pagamento em um saco de estopa cheio de dinheiro. Olha, quem andar pelas ruas de Laranjeiras do Sul, até as crianças do colégio sabem que isso aconteceu. Então, essa é uma questão que tem que ser esclarecida. Quem está denunciando é um Governador e quem está sendo denunciado é um Ministro. Esse é um problema de esclarecimento. Agora, querer aqui colocar o PSDB no meio disso, já temos problemas de sobra!

Deputado Enio Verri, quero, sinceramente, dizer a V. Exa. que por muitas vezes, em reuniões do Diretório Nacional do PSDB, eu disse que o PSDB teria que ter a competência de reconhecer as privatizações erradas que ele fez e também dizer as privatizações que deram certo.

Eu dou o exemplo de uma que deu certo: está aqui meu telefone.

Deputado Enio Verri, cheguei a Curitiba em 1991 e fui comprar um telefone, que custava um carro popular. Emprestei um telefone de um primo meu, que tinha como atividade alugar telefone. Dez anos depois fui devolver o telefone para ele, mas ele não quis mais, porque não valia nem um carro popular. Foi uma das privatizações que deu certo, melhorando a telefonia do nosso País.

É isso que o PSDB tem que saber dizer. Erramos aqui e acertamos ali. O PT há de reconhecer. O Presidente Lula e o Governador de São Paulo são da mesma escola. Não adianta esconder que o passado deles sempre se confunde, juntos nas lutas democráticas. Por essa razão tem que se reconhecer aqui que quem terminou com a inflação neste País foi o PSDB; quem teve a competência de dar continuidade à política econômica - prova disso é o Presidente do Banco Central - foi buscado nos quadros do PSDB. O Presidente Lula deu continuidade à política econômica e o Brasil vive hoje um bom momento na economia. Porque você não conserta a economia de um País de uma hora para outra, depois de um Governo que assumimos.

Quando assumimos o Governo, diferente do que os senhores assumiram, tínhamos uma inflação de 30% ao mês. Debelamos a inflação. Fizemos todos os sacrifícios possíveis para entregar um País organizado ao PT, que deu continuidade à política econômica e aumentou as políticas sociais. O Bolsa-Família, com outro nome, quem criou foi a Dona Ruth Cardoso, esposa do Fernando Henrique Cardoso. Com menos recursos, era um projeto inicial, de atendimento à população carente do País, mas fomos nós que iniciamos.

Acho que quem privatizou mais neste País, depois do seu aparte eu lhe digo.

Concedo um aparte ao Deputado Enio Verri.

O Sr. Enio Verri (PT)

Obrigado, Deputado.

Esse é um debate da economia, que eu gostaria de fazer com V. Exa. com muita prioridade e particularidade, até porque sou doutor em Economia, dizer-lhe que o Governo Fernando Henrique triplicou a dívida externa.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

V. Exa. está se contradizendo. Se for para travarmos aqui um debate da economia, vamos marcar uma data. Gostaria que V. Exa. me respondesse as acusações que o Governador fez ao Ministro Paulo Bernardo.

O Sr. Enio Verri (PT)

Eu lhe pedi aparte não para responder às suas perguntas. Se V. Exa. me permitiu um aparte, eu posso tocar no assunto, mas posso também não responder. Se V. Exa. ler o texto, não consta o nome do Prefeito de Curitiba, Beto Richa. A sua defesa, em nome do PSDB, é de direito, tem toda a razão e é um debate que cabe a nós, como opositores ao PSDB, e esse é um espaço muito rico para isso, longe de mim questionar V. Exa. nesse aspecto.

Corrigir que não citei o nome do Prefeito, não tenho por prática. Talvez haja um equívoco em algum lugar. Não tenho por prática citar nomes nesse caso. Peço que V. Exa. reconsidere esse aspecto. Para o outro, vamos em um momento adequado fazer esse debate, que acho muito rico para o Paraná e o Brasil, que vai enriquecer este Parlamento.

Sinto-me muito à vontade e agradeço o seu espaço. Muito obrigado.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Na sua nota, V. Exa. foi muito bem claro e quis dar conotações ao Prefeito Beto Richa, ao ex-Governador Jaime Lerner e às privatizações. Quem tinha que receber a resposta é o homem que está no Palácio das Araucárias. A nota é do PT, não teve coragem. Quem acusou o seu Ministro de possível corrupção foi o Governador do Paraná. Quem acusou, no seu twitter, da compra de uma rádio paga com um saco de dinheiro foi o Governador Requião. Ele que deveria receber a resposta. Nós da rádio sabíamos, mas não tínhamos certeza. Por esta razão quero dizer a V. Exas., estranho muito que o PT não tenha tido esta mesma atitude quando outros membros do partido receberam críticas do atual Governador Requião.

O Sr. Ademar Traiano (PSDB)

V. Exa. com muito brilhantismo, faz um pronunciamento que, na verdade, traz à tona uma série de fatos extremamente relevantes para o Paraná, fazendo um arrazoado de todo esse histórico, do partido aqui na Assembleia com relação ao comportamento junto ao Governo.

Quero apenas, para colaborar com V. Exa., dizer o seguinte: além de todos os pronunciamentos feitos pelo Governador Roberto Requião, esse ataque que tem feito ao Ministro Paulo Bernardo, agora recentemente, na última sexta-feira em Francisco Beltrão, na companhia da Deputada Luciana, aliás acho um desrespeito, a Deputada Luciana ao seu lado atacou o seu partido, atacou o seu Ministro de uma forma desenfreada. Portanto, acho que o PT, na verdade, deveria sim dar a resposta ao Governador e não fazer menção.

Não vejo outra coisa nesta Casa, a não ser ficar falando mal do ex-Governador. Hoje, desesperadamente o PT busca um palanque para a Dilma no Paraná com a possibilidade da candidatura do Senador Osmar Dias. E V. Exa. colocou com muita prioridade.

Lembro como se fosse hoje, o evento que fizemos do Governador Jaime Lerner apoiando o Senador. Não temos nada contra o Governador Jaime Lerner, pelo contrário. Se antes prestava, por que agora não? Acho que tem que fazer uma análise, o próprio Senador Osmar Dias, olha com quem está andando. Esse partido, que na minha concepção está criando um grande problema à própria candidatura dele, porque da forma como estão agindo, acho que política é varrer para dentro e não da forma como estão fazendo.

O Sr. Antonio Belinati (PP)

Nobre Deputado Valdir Rossoni, primeiro V. Exa. é um líder. Pegando uma carona aqui com o Deputado Traiano, estava vendo a propaganda da RPC TV, o programa Meu Paraná, é propaganda do Jaime Lerner agora? Mostrava a Ópera de Arame, o Jardim Botânico, o Museu do Olho, de Oscar Niemeyer, parecia até um programa do Jaime. Tem gente que ainda fala mal do homem.

Mas, sobre a questão do PT deixar o Governo, nosso respeito ao Partido dos Trabalhadores, tem figuras ilustres. Vou indagar de V. Exa. o fato de sair, no apagar das luzes, do Governo, será que não vai cair naquela expressão popular: “Mamaram, mamaram, apertaram uma teta da vaca. Cadê o leite? Não tem. Abandonam a vaca”.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Não vou entrar nesta seara, até porque esta é uma questão interna do PT. Não sei se é no momento oportuno ou não, eles fizeram parte do Governo, eu não fiz. Mas, quero dizer aos paranaenses que estão me assistindo: todas as vezes, e agora começou a partir da semana passada, depois que escolhemos o Prefeito Beto Richa como nosso pré-candidato a Governador, começamos a sofrer ataques. Por que é claro: primeiro nós escolhemos um jovem como candidato a Governador, ele significa a renovação, a mudança com certificado de qualidade. O certificado de qualidade do Prefeito Beto Richa é pela sétima vez escolhido o melhor Prefeito das grandes Cidades do Brasil, e não é por um pequeno instituto, porque melhor Prefeito você compra em qualquer lugar, é pelo Datafolha, um dos institutos mais conceituados do Brasil.

Então, um partido que consegue lançar um pré-candidato com envergadura do Prefeito Beto Richa que significa mudança, a renovação com certificado de qualidade porque todos reconhecem no Prefeito Beto Richa um grande gestor público e isso está trazendo a euforia. Você vê por exemplo uma figura do PSDB, não aceita de forma nenhuma a candidatura do Prefeito Beto Richa, mas nós, por exemplo, preferimos ficar com a opinião dos professores.

Aonde percorremos o Estado os professores estão eufóricos com a candidatura do Prefeito Beto Richa, não apenas pela figura do Prefeito Beto Richa, mas pelo histórico do seu pai, pelo trabalho que seu pai fez pelo Paraná.

Então, nós do PSDB e aqueles partidos que desejarem aliar-se a esta proposta, a este novo projeto que a partir de agora vamos construir percorrendo o Estado do Paraná, ouvindo as lideranças, caminhando pelo Paraná com vários partidos políticos, apenas não conversamos, eles não nos procuraram e nós também não os procuramos e também acredito não ser o desejo deles e não é o desejo nosso também - até para não ser deselegante, é o PT. Os outros partidos temos procurado, por exemplo gostaríamos de ter o Senador Osmar Dias, candidato ao Senado, junto conosco numa chapa com o Prefeito Beto Richa, gostaríamos de ter essa aliança com PDT com o candidato a Governador, o Prefeito Beto Richa.

Queremos estar, sim, com os partidos que estão aqui e que têm representatividade nessa Casa. Alguns podem estar me olhando: “O Deputado Rossoni é um arqui-inimigo do Governador Requião, mas o PMDB interessa para uma aliança com o PSDB, o DEM também está aqui, o PPS, o PP, enfim vários partidos. O nosso interesse é construirmos uma grande frente liderada por este jovem político paranaense, que desponta para o cenário político paranaense, mas que começa a ter respeito nacional. Agora, vamos elegê-lo Governador do Paraná, num futuro bem próximo com o brilho, com a liderança com a capacidade de gestor político que ele tem podem levantar as forças políticas que desejam ele vai vencer as eleições com o povo paranaense! É por isso que é importante que nós da classe política possamos dar nossa contribuição percorrendo o Estado, reunindo a sociedade, construindo o projeto político e dando segurança à população do Paraná para vivermos o momento sob a liderança do Governador Beto Richa.

Muito obrigado.

Horário das Lideranças:

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

No Horário das Liderança do PMDB, Deputado Dobrandino da Silva.

Liderança do PMDB: Deputado Dobrandino da Silva

O SR. DOBRANDINO DA SILVA

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados. Faço uso da tribuna porque gostaria de tratar de dois assuntos, mas agora já são três assuntos. Mas é claro que tenho apenas 10 minutos o que não é suficiente para falar dos três assuntos.

Um deles pretendo voltar no dia de amanhã, que é o comentário que faço em função da situação da Saúde, novamente volto a frisar, na minha Cidade de Foz do Iguaçu, a calamidade que está a Saúde em Foz do Iguaçu. Mas não há tempo hoje, já vou me inscrever para no dia de amanhã voltar a abordar este tema. Não estou vendo aqui no plenário a presença dos outros dois Deputados de Foz do Iguaçu, que é o Deputado Reni Pereira e o Deputado Chico Noroeste.

Em função do pronunciamento do Deputado Chico Noroeste, não gosto de falar na ausência mas ele se ausentou do plenário e não citou nomes, que falou em seu depoimento que: “Adversários covardes estão tentando atrapalhar o trabalho dele nesta Casa”. Diria que covardia, e se ele estiver aqui amanhã falo de novo, é a postura do Deputado Chico Noroeste com o povo de Foz do Iguaçu.

Gostaria que a câmara pegasse aqui esse propaganda dele. Propaganda enganosa do Deputado lá em Foz do Iguaçu. A Cidade está coberta de outdoors. O que diz o Deputado: “Curso de Medicina garantido para Foz do Iguaçu”. E sabemos que o seu projeto de lei já

foi arquivado na CCJ. E aqui está, Sr. Presidente e Srs. Deputados, a declaração da Secretaria de Ensino Superior e Tecnologia, a Secretária Lygia que foi entrevistada pela repórter da Rádio Cultura em Foz do Iguaçu a cerca de 15 dias. E ela dizia que para instalar o curso de Medicina numa Cidade como Foz do Iguaçu precisa de aproximadamente R\$ 100 milhões. Claro que precisa ter um hospital de retaguarda. E o Deputado fez a emenda de R\$ 1 mil e 800 e coloca que o curso de Medicina está garantido para Foz do Iguaçu. E na verdade mexeu com a cabeça da população. Isso, Sr. Presidente, chamo a atenção desta Casa deveria ser processado por essa propaganda enganosa em ano de eleição.

Não é o primeiro ano que o Deputado Chico Noroeste cobre a Cidade de outdoors dizendo do seu curso de Medicina para Foz do Iguaçu. Vimos a luta, todos nós vimos a luta que o Governador Requião travou com a população de Ponta Grossa, Deputado Belinati, a população de Ponta Grossa reivindicava o curso de Medicina, levou mais de dois, três anos para que o Governador instalasse o curso de Medicina em Ponta Grossa. É um projeto de Governo, tem que colocar no orçamento, é um projeto de um valor muito grande. Quem não quer o curso de Medicina em Foz do Iguaçu? Todos queremos, estou torcendo por isso. Só que não tenho a obrigação de enganar a população com essas propagandas enganosas. Isso aqui é crime, dizer que através dessa sua emenda vai ser instalado o curso de Medicina na Cidade de Foz do Iguaçu. E não é a primeira vez que o Deputado faz isso. Acho que a Casa tem até um pouco de responsabilidade para esclarecer este gravíssimo problema que está acontecendo em Foz do Iguaçu. Tanto é que a diretora da UNIOESTE, em Foz do Iguaçu, e os alunos chamaram o Deputado lá e o interpelaram: “Como está fazendo esse tipo de propaganda, se não existe, na verdade, a viabilidade econômica?” E agora ele vem, não citou o nome de ninguém, mas dizer que os adversários são covardes, a covardia que estão fazendo com Foz do Iguaçu.

É preciso esclarecer isso, estou brigando, já falei com o Governador Requião várias vezes, já falei com a Reitoria de Cascavel, de Foz do Iguaçu. Queremos levar o curso de Medicina para Foz, é necessário. Mas não é com uma simples emenda que se faz aqui na Assembleia, e enchendo a Cidade com outdoors, com dinheiro público, mentindo para a população. Claro que não é justo isso. É preciso pedir desculpas para Foz do Iguaçu, porque sou de lá e luto pela minha Cidade, que está conduzindo isso por Parlamentares que o povo elegeu, para criar essa falsa expectativa com Foz do Iguaçu.

Com aparte o Deputado Antonio Belinati.

O Sr. Antonio Belinati (PP)

Deputado Dobrandino, não tenho base eleitoral nenhuma em Foz do Iguaçu, minha base é Londrina e região, e agradeço ao povo de Londrina, porque todas as pesquisas indicam nossa liderança para a próxima eleição para Deputado com uma margem de voto muito carinhosa por parte do povo.

Mas gostaria de dizer a V. Exa. e à população de Foz do Iguaçu, um exemplo, vou antecipar uma opinião minha: o Governo não vai levar já nenhuma faculdade de Medicina para Foz do Iguaçu. Ponto final. Segundo ponto: na minha intuição, hoje não há mais tanta necessidade de ficar totalmente na dependência do Governo para levar um curso de Medicina. O Deputado Cheida sabe a história de Londrina, por exemplo, a PUC, quando era Prefeito e tivemos uma participação grande no sentido de apoiar a ida da PUC para Londrina. A PUC não é pública e ela vai levar, pelo que estamos sabendo, não foi o anúncio, mas é muito provável que a PUC instale um curso de Medicina em Londrina, independente do Governo.

Então, apenas como sugestão para V. Exa., que é um brilhante Parlamentar e lembro quando V. Exa. foi Prefeito de Foz do Iguaçu, deixar aqui esse lembrete. Foz do Iguaçu poderia unir, é o centro de uma grande região, poderia atrair alunos do Paraná, da Argentina e do Paraguai e poderiam bater na porta da PUC, de outras instituições para que, particularmente, eles coloquem esse curso de Medicina que, na minha ótica, o Governo não vai colocar.

Obrigado.

O SR. DOBRANDINO DA SILVA (PMDB)

Obrigado, Deputado Belinati. Mas, Sr. Presidente, não tenho nenhuma procuração do Presidente do meu partido, Deputado Waldyr Pugliesi, para falar sobre a questão partidária. Venho à tribuna tocar neste assunto e acho que quem deveria falar e deve falar é o nosso Presidente e Líder do Governo. Mas quando o Deputado Enio falou que não concorda em muitas questões da política do PMDB, e quero dizer para V. Exa. que não concordo em quase tudo com a política do PT, e quando V. Exa. fala em retrocesso, me desculpe, não vim aqui defender o PSDB, nem o PMDB, ninguém, retrocesso ele dizia, mas meu querido Deputado, e o retrocesso hoje do PMDB com Collor de Melo, com o Sarney, com toda essa gente? Será que não é um retrocesso? E quero dizer que discordo em tudo e digo, mais uma vez, que o Brasil não está melhorando, não. Não é verdade. A Saúde está piorando, a Educação está piorando, a Segurança nem se fala, e a corrupção então disparou!

Então, o Brasil não melhorou.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Liderança do Governo. Com a palavra o Deputado Luiz Claudio Romanelli.

Liderança do Governo: Deputado Luiz Claudio Romanelli (PMDB)

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados.

Por primeiro quero manifestar publicamente, minha imensa solidariedade à Bancada do Partido dos

Trabalhadores. Ao longo dos últimos anos tivemos aqui um trabalho profícuo a favor das políticas públicas do Estado do Paraná, essa bancada é valorosa e tenho um profundo respeito. Quero manifestar ainda meu profundo respeito pelos Prefeitos e Prefeitas, Vice-Prefeitos e Vice-Prefeitas, Vereadores e Vereadoras do Partido dos Trabalhadores por este Paraná. Companheiros e companheiras de longa caminhada. Quero manifestar aos militantes do Partido dos Trabalhadores o meu profundo respeito pela sua história, pela sua luta, pela sua militância no movimento social, no movimento sindical. E quero aqui, publicamente, manifestar o meu horror com a direção política do Partido dos Trabalhadores do Paraná que, infelizmente, esperava que com a saída da Gleisi Hoffmann da presidência e com a posse do Deputado Enio Verri o partido pudesse ser dirigido de forma democrática, respeitando as instâncias internas, e não fosse comandado pelo Ministro Paulo Bernardo, como vinha sendo comandado. Os que estavam aqui nesta Casa de Leis sabem muito bem: há mais de um ano vim a esta tribuna e disse que o Partido dos Trabalhadores tinha feito uma escolha, para poder apoiar a candidatura do Senador Osmar Dias, e até usei, lembram bem, uma letra da música de Vitor e Léo: “Que nada está igual, tudo mudou.”

Repito isso, Deputado Tadeu Veneri, porque entendo o seguinte: os equívocos que estão sendo cometidos em relação à história política do Partido dos Trabalhadores do Paraná são muito graves. Não é possível que, única e exclusivamente, pelo projeto de eleger a Senadora da República a mulher do Ministro do Planejamento, um partido inteiro seja escravizado por uma postura que não condiz com a história desse partido.

Lamento profundamente que o Partido dos Trabalhadores, pela Direção Política do Paraná, ao invés de abrir um procedimento externo e investigar a conduta do Ministro em relação à proposta que fez ao Governador Requião de propor um superfaturamento de um ramal ferroviário, ao invés de investigar, o que faz? Faltando poucos dias para encerrar esse período de Governo, com a posse do novo Governador e Vice-Governador Pessuti, o PT vem à tribuna e rompe politicamente com o Requião. Aliás, na imprensa até o Presidente dos Trabalhadores anuncia: “Estamos rompendo com o Governador. Não com o Governo, não com o PMDB.” E vem à tribuna e diz: “Queremos construir um diálogo franco, fraterno, para construir uma aliança política das forças populares de Esquerda.”

Ora! O Requião somos todos nós, nós peemedebistas, nós militantes do Movimento Social, nós que temos uma visão libertária da sociedade, todos. Não vão nos calar, não são as conveniências políticas de ocasião que nos conduzem. Não é essa política que aprendemos a fazer.

O Requião é nossa liderança e nós o respeitamos, porque o Requião tem aquele estilo duro, contundente, mas constrói internamente através de um diálogo, às vezes tumultuado, mas constrói.

Por isso foi três vezes Governador, foi Senador da República, foi Prefeito de Curitiba. Isso não se constrói fazendo política de forma isolada.

Quando ele exigiu e pediu que fosse apurada a conduta do Bernardo Figueiredo, ora, quem era Bernardo Figueiredo? Quem comprou a concessão da Rede Ferroviária Federal, da ALL? De dono da concessão da ALL ele vira um Presidente, enfim, Diretor Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres, escolhido pelo Governo Federal, para fazer a gestão disso. Eu sentei de um lado, ele estava de um lado do balcão, depois estava do outro. Foi ele que propôs superfaturar o trecho ferroviário. E o trecho ferroviário, aliás, eu vi a nota, Deputado Enio Verri, nós dois conversamos sobre isso e percebi que foi tentado, inclusive, naturalmente algum assessor de imprensa, de forma desavisada, o trecho ferroviário que foi falado é o de Guarapuava a Ipiranga, 110 quilômetros. O outro trecho ferroviário proposto pelo Estado e discutido logisticamente com a União é de 220 quilômetros, entre Guarapuava e a Lapa, o dobro. Esse sim, custa 500 milhões. O outro, todos dizem, custa 220 milhões. O SENGE tem dito isso, que custa 220 milhões; o Ministério do Planejamento disse que custava 200 milhões. A ALL disse à Comissão de Valores Imobiliários que custava 220 milhões.

Ora, Deputado Enio Verri, o PT tinha que ter aberto um procedimento interno para apurar a conduta do Ministro Paulo Bernardo e não ter submetido o partido, no Paraná, a essa postura que, na minha avaliação, é infantil. É infantil pegar uma bancada igual a essa que tem aqui, pegar o conjunto dos militantes de todo Partido dos Trabalhadores, que são nossos companheiros de caminhada, para defender a postura, a conduta do Ministro que está sendo questionada pelo Governador Requião.

Não é possível que o PT do Paraná tenha essa postura. E mais, estava lendo a nota, “constrangendo os militantes do PT que ocupam cargos do Governo.”

Quero dizer publicamente aqui o seguinte: o PMDB não vai promover nenhuma caça às bruxas. Todos os companheiros que quiserem permanecer podem permanecer, que serão sempre muito bem vindos. Aqueles quadros que foram escolhidos, são escolhidos porque são pessoas qualificadas. Nós não fazemos o jogo da barganha política.

Não vamos nos submeter, nós não recuamos. O Ministro Paulo Bernardo tem o dever de vir à opinião pública e explicar o superfaturamento. Essa é a questão central do debate, o resto é constranger a Bancada do PT, os Prefeitos, Prefeitas que são nossos parceiros.

Ao mesmo tempo, o absurdo, inclui na nota chamar a essa discussão o PSDB. Até porque é o seguinte: há uma discussão sobre isso, debates sobre candidaturas.

Reconheço que na última eleição, em 2006, um dos pontos que batemos duro, acho que o próprio candidato não merecia, foi quando o Jaime Lerner foi apoiar o Osmar Dias. Foi até meio constrangedor, pelo que vimos nas cenas na televisão. Quero dizer que o Beto Richa não é igual ao Jaime Lerner, basta ver a administração dele em Curitiba. Não tem nada parecido com o que foi a administração do Jaime Lerner. Isto é uma profunda injustiça cometida nesta comparação.

Espero, Deputado Enio Verri, que V. Exa. se liberte de um julgamento do Ministro Paulo Bernardo, que V. Exa. ouça sua bancada e não afunde o Partido dos Trabalhadores, única e exclusivamente, sacrificando a bancada, sacrificando o partido por um projeto eleitoral da eleição de uma candidata ao Senado da República. Não é possível. É muito pequeno o PT do Paraná, um projeto igual a este, até porque tenho certeza de que o Senador Osmar Dias tem uma postura, que aliás eu conheço.

Também penso o seguinte: a Ministra Dilma tem que ser informada do que está acontecendo aqui no Paraná. Porque para proteger, para não explicar, imagine o que estão fazendo. Depois não venham nos cobrar publicamente, sentar numa mesa e discutir aliança política. Não é esta a direção política que eu esperava para o PT do Paraná.

Termino manifestando nossa imensa e profunda solidariedade ao Governador Roberto Requião e ao conjunto dos militantes do Partido dos Trabalhadores, que sempre mereceram e vão continuar merecendo, Sr. Presidente, sempre receberam e continuarão recebendo nosso respeito. Lamento este profundo equívoco da Direção Política que hoje é comandada pelo Deputado Enio Verri.

Era isto.

Ordem do Dia:

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se a Ordem do Dia, com a presença de número legal.

Leitura do Expediente

Sobre a mesa, comunicado retificador, subscrito pelo Deputado Nelson Justus, constante do expediente, comunicando aos Srs. Deputados que foi publicado no Diário da Assembleia a Proposta de Emenda Constitucional - Proposição nº 064/09, que altera os parágrafos 9º, 10 e 15 do artigo 45 da Constituição Estadual (dos policiais militares). Sendo assim, está aberto o prazo de 03 (três) dias para apresentação de emendas, de acordo com o Capítulo I do Título V, do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Paraná. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação n° 027/10, de autoria do Deputado Douglas Fabrício, constante do expediente, solicitando ao Exmo. Sr. Secretário de Estado da Segurança Pública, a instalação de uma unidade CIRETRAN - Circunscrição Regional de Trânsito, no Município de Roncador.

Indicação n° 028/10, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente, sugerindo ao Exmo. Sr. Presidente da Paraná Esporte, que seja incluída a modalidade de golf nas disputas dos Jogos Abertos do Paraná. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Projeto de lei de autoria do Deputado Luiz Eduardo Cheida, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Jocelito Canto, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria da Deputada Beti Pavin, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria dos Deputados Luiz Nishimori, Miltinho Pupio, Luiz Fernandes Litro e demais Deputados, devidamente apoiado, constante do expediente. **À Diretoria Legislativa.**

Requerimento n° 372, de autoria do Deputado Felipe Lucas, constante do expediente, requerendo autorização para ausentar-se da Sessão desta terça-feira, dia 02/03/10, por estar em reunião com o Ministro da Cultura, Sr. Juca Ferreira, em Brasília. **À Comissão Executiva.**

Requerimento n° 389, de autoria do Deputado Ney Leprevost, constante do expediente, justificando sua ausência na Sessão Plenária do dia 01 do corrente mês, por estar em reunião na condição de Presidente da Comissão de Saúde com diretores de hospitais que atendem pelo SUS. **À Comissão Executiva.**

Requerimento n° 390, de autoria do Deputado Duílio Genari, constante do expediente, justificando ausência da Deputada Cida Borghetti, nas Sessões Plenárias dos dias 01 a 04 do mês corrente, por estar em viagem a Cidades do interior do Estado, em função de eventos relacionados ao Dia Internacional da Mulher. **À Comissão Executiva.**

Requerimento n° 399, de autoria do Deputado Fábio Camargo, constante do expediente, justificando sua ausência na Sessão Ordinária do dia 01 ao 04 do corrente mês, por estar representando esta Casa de Leis em Brasília. **À Comissão Executiva.**

Discussão/Votação

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

Redação Final

ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei n° 314/09, de autoria dos Deputados Reni Pereira e Marcelo Rangel, que proíbe a emissão de comprovantes em papéis termosensíveis no Estado do Paraná. **Aprovada.**

REDAÇÃO FINAL DO
PROJETO DE LEI N° 314/09
A Assembleia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1° Fica proibida no âmbito do Estado do Paraná a emissão de quaisquer comprovantes de operação feitos em papéis termosensíveis.

Parágrafo Único. A proibição, que trata o artigo 1° desta lei, abrange aos estabelecimentos comerciais e as instituições bancárias.

Art. 2° Esta lei aplica-se apenas aos recebidos, notas fiscais, cupons fiscais e outros documentos que necessitam da guarda do consumidor por um período superior a um ano.

Art. 3° Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 23/02/10.

(aa) STEPHANES JUNIOR - Presidente

TERUO KATO - Relator

ITEM 02

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei n° 622/09, de autoria do Deputado Ney Leprevost, que declara de utilidade pública o Instituto Barigui, com sede e foro no Município de Curitiba. **Aprovada. (Publ. no DA n° 135/09, de 09/11/09, em Projetos de Lei).**

ITEM 03

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei n° 736/09, de autoria do Deputado Reni Pereira, que declara de utilidade pública o Instituto Elos, com sede e foro no Município de Foz do Iguaçu. **Aprovada. (Publ. no DA n° 158/09, de 16/12/09, em Projetos de Lei).**

3ª Discussão

ITEM 04

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 009/10, de autoria da Deputada Cida Borghetti, que declara de utilidade pública o Instituto Vida Renovada, com sede e foro no Município de Maringá. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA DA CCJ. APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO. Aprovada a emenda da CCJ.**

2ª Discussão

ITEM 05

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 024/10, de autoria do Deputado Elton Welter, que declara de utilidade pública a Associação de Judô Irineu Schmidtke, com sede no Município de Quatro Pontes e foro no Município de Marechal Cândido Rondon. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovada, artigo por artigo.**

ITEM 06

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n° 004/10, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas das despesas dos Srs. Deputados, referente ao mês de janeiro de 2010. Resoluções n°s 003/04 e 003/09. COM PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS. **Aprovada, artigo por artigo.**

1ª Discussão

ITEM 07

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 139/07, de autoria do Deputado Stephanes Júnior, que concede o título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Sr. Sérgio Henrique Sampaio. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCI. (VOTAÇÃO NOMINAL). **Aprovada. (Publ. no DA n° 113/07, de 19/03/07, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI N° 139/07

P A R E C E R :

Preâmbulo

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Stephanes Júnior, tem por objetivo conceder o título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Sr. Sérgio Henrique Sampaio.

Fundamentação

Dispõe a Lei n° 13115, de 14/02/01 alterada pela Lei n° 16213 de 17/08/09:

Art. 1º O título de Cidadão Honorário ou de Cidadão Benemérito será concedido à pessoa com reputação ilibada e conduta pessoal e profissional irrepreensíveis que tenha prestado relevantes serviços de abrangência estadual e de contribuição significativa para todo Estado do Paraná e que satisfaça ao menos 4 (quatro) das seguintes condições:

I - contribuição ao desenvolvimento das ciências, letras, artes ou da cultura em geral;

II - ação destacada na área de filantropia ou em favor de obras sociais;

III - biografia com registro de postura ética e respeitosa na defesa dos postulados democráticos, das instituições nacional e da cidadania;

IV - notório conhecimento e saber na área de atuação;

V - publicações de abrangência estadual em periódicos, jornais, revistas ou outros meios de comunicação.

Art. 2º Cabe exclusivamente aos partidos políticos com assento na Assembleia Legislativa apresentarem projetos de lei concedendo títulos de Cidadão Honorário ou Cidadão Benemérito do Estado do Paraná.

§ 1º Cada partido político poderá representar até 8 (oito) títulos de Cidadão Honorário ou de Cidadão Benemérito, a sua escolha, por legislatura.

Diante da previsão legal, verifica-se que cabe exclusivamente aos partidos políticos com assento da Assembleia Legislativa apresentar projetos de lei concedendo título de Cidadão Benemérito, de forma que o Parlamentar subscritor possui legitimidade para propor o presente projeto. No mesmo sentido, conforme a justificativa do projeto, prova-se que os requisitos solicitados pela lei foram atendidos.

Ainda verifica-se que conforme anexo, a presente proposição encontra-se dentro da quota de oito projetos por legislatura, referente ao partido correspondente.

Conclusão

Assim, diante da legalidade do presente projeto, opinamos pela sua aprovação.

Sala das Comissões, em 09/02/10.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

RENI PEREIRA - Relator

Em votação.

Está em votação no painel. Deputados favoráveis votarão com a expressão SIM.

Encerrada a votação: 28 Deputados votaram SIM. **Está aprovado o projeto.**

ITEM 08

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 357/09, de autoria da Deputada Cida Borghetti, que denomina Professor José Hiran Sallée a Usina do Conhecimento em Maringá. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovada. (Publ. no DA n° 081/09, de 14/07/09, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI N° 357/09

P A R E C E R :

Preâmbulo

O presente projeto de lei, de autoria da Deputada Cida Borghetti, tem por objetivo alterar o nome da Usina do Conhecimento de Maringá, localizada no Município de Maringá, para Professor Jose Hiran Sallée.

Fundamentação

De acordo com o presente projeto, a Usina do Conhecimento de Maringá está localizado no Município de Maringá. A alteração do respectivo nome é anseia em homenagear uma figura que marcou positivamente a história da educação no Município, optando-se pelo nome Professor Jose Hiran Sallée.

Quanto à iniciativa para legislar, o artigo 65 da Constituição Estadual determina que:

Art. 65. A iniciativa das Leis Complementares e ordinárias cabe a qualquer membro ou comissão da Assembleia Legislativa, ao Governador do Estado, ao Presidente do Tribunal de Justiça, ao Procurador-Geral de Justiça e aos cidadãos, na forma e nos casos previstos nesta Constituição. (grifo nosso)

O objetivo do projeto em questão, qual seja o de alterar o nome do Colégio, encontra legitimidade no âmbito constitucional, tendo em vista o que determina a Constituição Estadual do Paraná:

Art. 238. É vedada a alteração de nomes dos próprios públicos estaduais e municipais que contenham nomes de pessoas, fatos históricos ou geográficos, salvo para correção ou adequação aos termos da lei; é vedada também a inscrição de símbolos ou nomes de autoridades ou administradoras em placas indicadoras de obras ou em veículos de propriedade ou a serviço da Administração Pública Direta, Indireta ou Fundacional do Estado, a partir da promulgação dessa Constituição, inclusive a atribuição de nome de pessoa viva a bem público de qualquer natureza, pertencente ao Estado ou ao Município. (grifo nosso)

Em consonância com o dispositivo da Constituição do Estado, tem-se a Lei Estadual n° 8761/88 que assim dispõe:

“Art. 1° Fica vedada a alteração de nomes dos próprios públicos estaduais que contenham nomes de pessoas, fatos históricos ou geográficos, no Estado do Paraná, como forma de se preservar a memória tradicionalista da vida paranaense.” (grifo nosso)

Nos termos da Constituição Estadual e da mencionada lei, é vedada a alteração de nomes dos próprios públicos estaduais e municipais que contenham nomes de pessoas, fatos históricos ou geográficos.

No que tange a denominação que se pretende alterar, é necessária a verificação do atual nome, se este foi atribuído em razão de algum fato histórico ou geográfico, a fim de não ferir o disposto na Constituição do Estado e na lei estadual.

Porém, de acordo com informações recebidas, a Usina de Conhecimento de Maringá ainda não possui um nome, e sendo assim, não há óbice algum que impeça a normal tramitação do presente projeto de lei.

No que diz respeito à técnica legislativa, o presente projeto está em consonância com a Lei Complementar n° 095/98.

Conclusão

Diante do exposto, opina-se pela aprovação do presente projeto de lei.

Sala das Comissões, em 23/02/10.

(aa) DURAVAL AMARAL - Presidente

LUIZ CARLOS MARTINS - Relator

Requerimentos

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Sobre a mesa, Requerimentos n°s 356 a 364, de autoria do Deputado Ney Leprevost, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 366 a 371, de autoria do Deputado Wilson Quinteiro, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 374 e 375, de autoria do Deputado Antonio Anibelli, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 378, de autoria do Deputado Reni Pereira, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 379, de autoria do Deputado Edson Strapasson, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 380, 400 e 401, de autoria do Deputado Nelson Justus, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 381, de autoria do Deputado Cleiton Kielse, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 382, 383, 385 a 387, de autoria do Deputado Luiz Eduardo Cheida, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 384, de autoria do Deputado Duílio Genari, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 388, de autoria do Deputado Ney Leprevost, constante do expediente. **À Comissão Executiva.**

Requerimento n° 391, de autoria do Deputado Elton Welter, constante do expediente. **À Comissão Executiva.**

Requerimentos n°s 392 e 393, de autoria da Deputada Rosane Ferreira, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 394, de autoria do Deputado Péricles de Mello, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 395, de autoria do Deputado Ademir Bier, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 396, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, constante do expediente. **À Comissão Executiva.**

Requerimento n° 402, de autoria do Deputado Teruo Kato, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 404, de autoria do Deputado Plauto Miró, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Explicações Pessoais:

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Em Explicações Pessoais, concedo a palavra ao Sr. Deputado Chico Noroeste, inscrito.

Deputado Chico Noroeste (PR)

O SR. CHICO NOROESTE

Sr. Presidente, Srs. Deputados, imprensa e público presente.

Utilizo-me, Sr. Presidente, das Explicações Pessoais porque me sinto no dever de fazer mais alguns esclarecimentos sobre a questão do curso de Medicina para a UNIOESTE, *campus* de Foz do Iguaçu.

Gostaria aqui de me referir ao Deputado Dobrandino para que tenha calma, Deputado. Quero que essa bandeira seja sua também, a exemplo que é de toda a população de Foz do Iguaçu. Agora, não precisa ficar com o que aparentemente podemos denominar de ciúmeira. Não! Se a iniciativa fosse sua, Deputado Dobrandino, confesso a V. Exa. que estaria apoiando totalmente. Quero aqui esclarecer para a população de Foz do Iguaçu que começamos esse trabalho em agosto do ano passado, e todas as vezes em que começo uma iniciativa que julgo ser importante e relevante, temos que divulgar, temos que dar publicidade para a população que, através dos seus votos de confiança, nos trouxeram aqui. Portanto, o que eu fiz divulgando o meu trabalho na Cidade de Foz do Iguaçu, quando começamos a luta, foi no sentido de fazer prestação de contas à população da minha região, da minha Cidade, Foz do Iguaçu. E agora não foi diferente, várias ações fizemos aqui na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, primeiro o projeto, segundo o ofício que encaminhei para o Reitor da UNIOESTE, professor Alcebíades. Depois ele me solicitou o projeto técnico, eu fiz o projeto técnico, entreguei ao Reitor.

Lá na UNIOESTE, depois, por ocasião do orçamento, apresentamos, eu tinha R\$ 2 milhões, igual a todos os Deputados que tinham também R\$ 2 milhões para apresentar em emendas. E eu destinei R\$ 1 milhão e 800 mil neste sentido. O que está acontecendo agora é que estou divulgando para a população que garantimos no orçamento no Estado. Eu fiz a emenda e estou dizendo para a população que apresentamos esta emenda, que foi aprovada por unanimidade aqui pelos Deputados.

Portanto, consta do orçamento do Estado do Paraná esta emenda e estou divulgando para a população para fazer uma prestação de contas à minha Cidade, afinal de contas aquilo que fazemos aqui, a população, se não divulgarmos, não tem como saber do nosso trabalho. Portanto, estamos fazendo essa prestação de contas.

Agora, eu falei hoje, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa e a população que nos assiste neste momento, com a Secretária Lygia e ela falou que o que o jornal escreveu não é bem aquilo não. Olha, seria um absurdo uma Secretária da Ciência, Tecnologia em

Ensino Superior dizer, Deputado Belinati, que para implantar um curso de Medicina, Deputado Jocelito Canto, o senhor que é lá de Ponta Grossa, o senhor sabe que não é necessário R\$ 100 milhões para implantar um curso de Medicina, mesmo que fosse criado do zero. Mas não, o que estamos propondo para a UNIOESTE, e o trabalho que estamos fazendo é exatamente, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, no sentido de que a UNIOESTE Cascavel faça uma extensão.

A UNIOESTE Cascavel, a nossa Universidade do Estado do Paraná já possui o curso de Medicina, e o nosso trabalho que estamos fazendo e que estamos propondo não é que a UNIOESTE crie um curso novo, não é que implante do começo um curso novo; queremos que faça uma extensão do curso de Cascavel para Foz do Iguaçu, queremos que o Reitor - essa é a nossa proposição - faça a expansão de vagas do curso já existente. Ou seja, toda aquela burocracia que você pode imaginar não vai acontecer, aquela burocracia que tem que ser aprovada por associação médica, não, isso está superado, já temos o curso.

Se fôssemos imaginar que esse curso tivesse que ser criado do início, seria realmente muito difícil, mas o curso nós já temos, é só uma expansão de vagas que queremos para a UNIOESTE *campus* de Foz do Iguaçu. Agora, se fôssemos imaginar que o Governo do Estado precisasse construir um hospital novo, porque sabemos que é necessário para o curso de Medicina um hospital, mas o hospital que estamos propondo para que seja laboratório para o curso de Medicina é e pode ser o hospital municipal de Foz do Iguaçu. Porque o Governo do Estado já está investindo. O Governo, no primeiro convênio, colocou R\$ 3 milhões e agora fez mais um convênio de R\$ 4 milhões e 500 mil, totalizando R\$ 7 milhões e 500 mil. Além do que o Governo está equipando com equipamentos pesados. O investimento no hospital, está fazendo, portanto não é difícil!

Os meus adversários estão colocando que estou enganando a população. Isso de maneira alguma! Apenas estou divulgando o meu trabalho passo a passo. E esse trabalho que estou fazendo vou continuar divulgando para a população de Foz do Iguaçu e da minha região, como forma de prestação de contas do meu trabalho como Deputado aqui nesta Casa, representando Foz do Iguaçu e a região. Tenham certeza, podem contar com a minha dedicação, determinação, com o meu trabalho, da mesma forma que consegui outros cursos.

Para conseguir um curso, demora. Demorou para conseguir, com apoio dos Deputados, o curso de Pedagogia, mas hoje está lá, é uma conquista. É uma vitória para a população de Foz do Iguaçu. Demorou para conseguir o curso de Engenharia Mecânica, mas hoje também é uma vitória! Demorou muito mais o curso de Direito, demorou quase dois anos. Sabem por quê? Porque sempre tinha que ter alguém para atrapalhar. E os adversários, ao invés de ajudar, de colaborar, ficam atrapalhando, ficam colocando na cabeça da população que isso não é possível. Agora, ninguém lá de Foz do Iguaçu é contra o curso de Medicina. Todos queremos.

Muito obrigado.

Levanta-se a Sessão.

(a) DURVAL AMARAL